Volume 3 - Ano 2018

Digoreste

Ações de Extensão do IFMT

2017



INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso
Pró-Reitoria de Extensão

INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Mato Grosso

Reitor
Willian Silva de Paula

Pró-Reitor de Administração – PROAD
Túlio Marcel Rufino Vasconcelos de Figueiredo

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação – PROPES
Wander Miguel de Barros

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional – PRODIN
João Germano Rosinke

Pró-Reitor de Extensão – PROEX
Marcus Vinicius Taques Arruda

Pró-Reitor de Ensino – PROEN
Carlos André de Oliveira Câmara

Diretor de Extensão
Elson Santana de Almeida

Assistente em Administração
Bruno José de Amorim Coutinho

Assistente em Administração
Elenice dos Reis Santos

Gerente da Ativa Incubadora de Empresas
Léa Paula Vanessa Xavier Correa de Morais

Assistente em Administração
Leniézia Cássia Duarte da Silva

Professor de Ensino BasicoTécnico e Tecnologico
Oseias dos Santos

Assistente em Administração
Rafael Luiz Viegas Santos

Técnica em Secretariado
Sara Caroline Pereira da Silva

Avenida Sen. Filinto Müller, 953 - Bairro: Duque de Caxias - CEP: 78043-400
Telefone: (65) 3616-4100 - Cuiabá/MT

Digoreste

Ações de Extensão do IFMT

2017 Volume 3 - Ano 2018

Edição
Pró-Reitoria de Extensão IFMT

Diagramação
Moisés de Jesus

Texto Coordenação:
Marcus Vinicius Taques Arruda
Sara Caroline Pereira da Silva
Produção:
Pró-reitoria de Extensão
Extensionistas e Coordenações de Extensão dos Campi do IFMT.

Revisão de Texto
Elenice dos Reis Santos
Elson Santana de Almeida
Sandrine Robadey Huback S
Sara Caroline Pereira da Silva

Fotos e Ilustrações
Arquivos do IFMT
Extensionistas do IFMT
Leandro A. Luciano
Prefeitura de Sinop (Web)
Freepik e Pixabay
Foto capa: Pixabay.com

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação CIP)
Campus Cuiaba – Cel. Octayde Jorge da Silva - Biblioteca Orlando Nigro

D575
Digoreste: acão de extensão do IFMT . -- Cuiabá: IFMT, v.3, n.3, 2018.
36 p.il.; 30 cm

ISSN 2595-7198

1.Projeto – Educação e Saúde. 2.Educação Ambiental. 3. Educação e Cultura. 4.História.

CDD (23.ed) 001
CDU 001

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Publicação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Palavra do Reitor

Revista Digoreste!

Chegamos a mais uma edição da nossa revista Digoreste, espaço privilegiado para divulgação dos resultados e reflexões oriundas das atividades de extensão no IFMT em sua indissociabilidade com o ensino e a pesquisa. Os textos, pela própria natureza multidisciplinar das ações extensionistas na Instituição, não se guiam por uma única área do saber, o que os tornam ricos de experiências e nos proporcionam uma viagem pelos feitos dos diferentes extensionistas que compõem o nosso quadro de servidores e alunos.

A edição de 2018 expressa o sentido estratégico da extensão em uma Instituição de Educação Profissional e Tecnológica, que é o de compartilhar possibilidades de interação dando vez e vozes a diferentes protagonistas de respostas autônomas e comunitariamente sólidas.

O fortalecimento das ações de extensão em nossos campi faz com que consolidemos caminhos que, por trocas respeitosas de saberes e reconhecimento das formas distintas de produzi-los, impulsione-nos a novas ações que serão produzidas e refletidos seus impactos junto à sociedade em diálogo com os arranjos produtivos locais, considerando ainda as incertezas que vivemos.

Nos dez anos da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, a Digoreste fortalece a nossa presença em Mato Grosso e aproxima o IFMT da sociedade, e vice-versa, dando visibilidade para as oportunidades que oferecemos aos filhos e filhas de trabalhadores e trabalhadoras, transformando, assim, vidas e florescendo oportunidades.

Que sejamos extensionistas em essência e de coração para que mais pessoas saibam sobre a nossa Instituição e para que venham a ser parte da nossa história, de modo a escrever um novo roteiro em suas vidas que faça a diferença para/na Educação profissional e Tecnológica em Mato Grosso..

Reitor
Willian Silva de Paula

Apresentação

O IFMT tem trabalhado fortemente na ampliação do diálogo com a sociedade por meio da extensão, em que a ciência se constrói com e para a comunidade. Por meio do fomento de inúmeras ações, o ano de 2017 foi um ano de afirmação para a extensão no Instituto mesmo com um cenário orçamentário tortuoso graças, entre outras medidas, à ampliação do número de projetos apoiados por seus editais, à retomada da Ativa Incubadora, à criação do programa de extensão "Teresa de Benguela", à construção do seu primeiro edital de extensão tecnológica e em parceria com o setor produtivo, à aprovação da política de acompanhamento de egressos e à captação de recursos externos.

Entendemos a extensão como um processo educativo em que há claramente uma troca de experiências entre a nossa instituição e a sociedade. Esse intercâmbio é fundamental para termos um IFMT moderno e atento às demandas sociais. A terceira edição da Digoreste vem mostrar um pouco dessas atividades.

Uma leitura digoreste à todos.

Pró-Reitor de Extensão – PROEX
Marcus Vinicius Taques Arruda

Editorial

Nesta edição, a Amazônia é o jardim do quintal extensionista. A maior floresta tropical do mundo é o ambiente onde se encontra a maior biodiversidade: são imensas extensões de matas cortadas por uma infinidade de rios, paisagens naturais, animais, povos e suas culturas.

O poeta Manoel de Andrade vivenciou, emotivo e apaixonado, esse ambiente e criou primorosa poesia: ...”Hoje canto tua vertical beleza o mogno gigantesco, sua estatura secular seu colossal diâmetro canto essa caudalosa geografia essa multidão de vidas que sustentas... Canto teu verde planetário e no teu imenso respirar, canto o nosso pão de oxigênio... Canto a ti... Amazônia bosque inquietante da esperança”...

Tal qual mognos, castanheiras e guarantãs, a extensão segue firme e tenaz, buscando com galhardia desenvolver o seu papel de propulsora das relações interinstitucionais para atendimento aos arranjos produtivos já evidentes, bem como promovendo novas iniciativas entre as comunidades.

A terceira edição da revista DIGORESTE de Extensão nos brinda com o cheiro do verde que vem das florestas de Juína, presente no projeto “Criança Consciente”, que busca desenvolver práticas de educação ambiental em Centros de Educação Infantil (CEIs) do município de Juína - MT, tendo como público-alvo os alunos do Pré I (4 anos) e do Pré II (5 anos). Esse foi um projeto de grande importância, uma vez que, diante da necessidade de melhoria da qualidade ambiental, torna-se imprescindível a sensibilização da criança. O Campus Avançado de Guarantã do Norte procura contribuir para a sustentabilidade dos negócios de produtores de mel, com o projeto “Caracterização Físico-Química e Microscópica do Mel de Abelha Produzido no Município”. Por sua vez, Barra do Garças apresenta o projeto “Pomar e Horta Agroflorestal Escolar: Uma Interação Efetiva Entre Escola, Família e Meio Ambiente”, que visa implantar um sistema agroflorestal (SAF) que integre a produção de hortaliças e frutas no Centro Educativo Imaculada Conceição. As questões relativas a arte, desporto, cultura, inclusão sócioprodutiva e gênero estão presentes, com louvor, nesta terceira edição, a exemplo dos projetos do Programa Tereza de Benguela que atendem mulheres em condição de vulnerabilidade social possibilitando a elas promoverem empreendedorismo e inserção ao mundo do trabalho: “Mulheres na Construção Civil”, desenvolvido no Campus Várzea Grande, e do projeto “Capacitação de Mulheres em Fabricação Artesanal de Produtos de Higiene Pessoal Incluindo Planejamento, Produção e Formação de Preço de Venda, pelo Campus Avançado de Lucas do Rio Verde. Por sua vez, o Campus Avançado de Sinop relata a grande mobilização e importância das edições dos Jogos dos Institutos Federais para o ambiente escolar, especialmente entre os nossos estudantes.

Por fim, a equipe PROEX – DIGORESTE, com profunda gratidão e reconhecimento aos extensionistas do IFMT por viabilizarem mais esta bela edição, deseja a você, uma ótima e inspiradora leitura.

Saudações Extensionistas

Elson Santana de Almeida
Diretor de Extensão/PROEX/IFMT



Foto: Rio teles Pires - Prefeitura de Sinop

Sumário

Pedalando para vida 12

Experimentos de Baixo Custo
para o Ensino de Física 13

IF Consciente 15

Pomar e Horta Agroflorestal
Escolar:
Uma Interação Efetiva Entre
Escola, Família e Meio Ambiente 16

Let's Talk About - Língua Inglesa
em Foco 17

Internacionalizando o IFMT
- Campus Barra do Garças 18

Quibeleza 20

Libras em Canção 21

Projeto: Mulher, Educação e Saúde 22

Ateliê Livre de Artes Visuais 23

Consciência Ambiental de Turistas e
Pescadores do Pantanal
Mato-grossense 25

Horta Escolar: Laboratório
para a Prática Multidisciplinar
e da Educação Ambiental 27

O Uso do Excel Na Merenda:
Aprendendo a Otimizar o
Fluxo de Produtos Alimentícios 28

Letramento para
a Docência em Matemática 29

O Canto Coral no IFMT 30

Microcria - Microbiologia para Crianças 31

Capacitação de Feirantes nas
Normas de BPF – Boas Práticas
de Fabricação 32

Intervalo Cultural 33

IFMT nas Escolas: I Circuito
de Ciências nas Escolas de
Educação Básica de Confresa-MT 35

Difusão da Biotecnologia de
Inoculação com Bactérias Fixadoras
de Nitrogênio Atmosférico
em Feijão-Caupi e Soja 36

Aprendizagem Significativa:
Uma Vivência Linguístico Cultural 37

Curso Básico de Libras
para Professores 38

Iniciação Científica 39

Fundamentos de Desenvolvimento
de Aplicativos Móveis 41

Curso de Formação Inicial para o Atendimento
ao Surdo com
Fundamentos na Língua Brasileira
de Sinais – Libras – Módulo Básico I 43

Reciclagem de Óleo Residual
para a Produção de Sabão:
Uma Proposta Pedagógica de
Ensino da Disciplina de
Química Ambiental 44

Criança Consciente
Educação Ambiental em Centros
de Educação Infantil do Município
de Juína 45

Incremento da Renda da
Agricultura Familiar Através
dos Programas de Compra
Direta do Governo Federal 46

Relato de Experiência do Projeto
PIBID
Matemática do IFMT 47

Magos da Ciência 49

Ubuntu: Trabalhando História
e Cultura Afro-Brasileira e Indígena
da Sala de Aula 50

Língua Brasileira de Sinais –
Libras Módulo Básico I 52

Gamificação no Ensino de
Administração em um Campus
da Rede de Institutos Federais
de Ensino: a IFestá de Primavera
do Leste – MT 53

I Jogos Estudantis do Centro de
Referência de Jaciara 55

Languages Without Borders:
Development Communication
Skills at São Vicente 56

Cozinhando Ciências:
O Estudo dos Alimentos para
Alunos do Ensino Fundamental
de Escolas Públicas
do Município de Jaciara-MT 57

Elaboração de Bebida à Base de
Extrato Hidrossolúvel de Soja
como Alternativa de Complemento Alimentar
para Família de Baixa
Renda 59

Institucionalização de um Centro
de Línguas no IFMT
- Campus Sorriso 60

Núcleo de Estudos e Vivências
Musicais 62

IF Action: Grupo de Expressão
Musical e Cênica do IFMT - Campus
Rondonópolis 63

Cinemetragem 64

Cultura da Paz: Contribuições
do Trabalho Pedagógico para
a Superação da Violência 65

Internacionalização de Saberes 66

Corpo, Comunicação, Clown
e o Teatro Experimental 67

Centro de Idiomas
Modernos (CIM) 68

"# IFMT! É pra lá que eu vou" 69

Coral IFMT
- Campus Várzea Grande 71

Olhares Além do Som:
Fotografia, Identidade e Cultura
em Diamantino - Mato Grosso 73

Caracterização Físico-Química e Microscópica
do Mel de Abelha
(Apis mellifera L.) Produzido no
Município de Guarantã
do Norte/MT 75

Fabricação Artesanal de Produtos
de Higiene Pessoal Incluindo Planejamento,
Produção e
Formação de Preço de Venda
como Instrumento de Motivação
e Elevação da Autoestima 77

4° Jogos do Instituto Federal
de Mato Grosso 79

Jogos dos Institutos Federais
etapa Centro-Oeste 80

Jogos dos Institutos Federais
etapa nacional 81

VIII Seletiva Escolar
da Juventude de Sinop 82

Música no Campus 83

Inglês I - Língua e Cultura 84

I Festa Julhina do IFMT 85

Desfile Cívico do dia 14
de Setembro.....86

Sistema Alternativo de Tratamento
de Água e Resíduos.....86

Os Trabalhos e a Marca do IFMT
Stand/Exponop 2017.....87

II Jornada de Ensino, Pesquisa
e Extensão (JENPEX): Ciência, Conhecimento e
Informação na
Era da Pós-Verdade.....88

Clube da Música.....89

Curso de Extensão de Prática
e Teoria Musical - Nível Intermediário.....90

Curso de Extensão de Prática
e Teoria Musical
Nível Básico.....91

Língua Portuguesa para
Estrangeiros Projeto de Formação
Inicial e Continuada.....92

Aedes aegypti: Conhecer para
Combater.....93

Technovation Challenge 2017.....95

Bazar Vênus: Troca Solidária
no Dia da Mulher.....97

Industrializando Esperança
Curso de Capacitação em I
ndustrialização de Alimentos
com Ênfase em Boas Práticas de Fabricação
para Mulheres em Vulnerabilidade Econômica
no
Bairro Jardim das Palmeiras
da Cidade de Campo Novo
do Parecis – MT.....100

Caminho das Borboleta:
Orientação Profissional e Desenvolvimento de
Competências.....101

Curso de Qualificação para
Mulheres em Vulnerabilidade: Lutando em
Defesa da Vida,
Cidadania e Igualdade de
Oportunidade.....102

Capacitação de Mulheres em
Situação de Vulnerabilidade Social
em Fabricação Artesanal de
Produtos de Limpeza e Higiene
pessoal: Incluindo Planejamento, Produção,
Técnicas e Aplicações
do Empreendedorismo na Venda
dos Produtos Fabricados.....103

Oficinas de Cidadania para
Mulheres.....104

Formação para Catadoras de
Latinha do Município de Jaciara.....104

Capacitação para Mulheres
Inspiradoras: Utilização e
Manuseio Cotidiano de
Agrotóxicos e Afins no
Ambiente Doméstico.....105

Artesanato em Madeira:
Reconhecendo Saberes e
Criando Novas Perspectivas
por Meio da Arte.....106

Mulher Catadora: Olhar
Transformador.....107

Mulheres na Construção Civil
– Noções de Aplicação de
Revestimento Cerâmico.....108

Campus
Alta Floresta

Rodovia MT 208, s/n - Lote 143-A, Caixa Postal 148 - CEP: 78580-000 - Alta Floresta/MT
Telefone: (66) 3512-7000
Site: http://alf.ifmt.edu.br/
gabinete@alf.ifmt.edu.br



Pedalando para vida

Álvaro Braga de Moura Neto
Leonardo de Oliveira Gonçalves Vieira

O ciclismo está entre as modalidades esportivas mais praticadas no mundo. No Brasil, tem seu crescimento constante, com vários eventos regionais e nacionais. A bicicleta, essencial para a prática da modalidade, exige um nível de conhecimento básico em aspectos fisiológicos e ergonômicos, com vistas a prevenir lesões e melhora da performance. A partir dessa perspectiva, o projeto oportunizou a vivência de sequências didáticas facilitadoras do processo de aprendizado e aperfeiçoamento das técnicas do ciclismo em níveis de recreação e performance. Como metodologia de trabalho, algumas reuniões foram feitas com o intuito de esclarecimentos sobre os objetivos e as ações, além das pontuais demandas por parte dos ciclistas. Foram aplicados programas de treinamento desportivo, visando à participação em competições da modalidade mountain bike (MTB) e em eventos de cicloturismo, através de assessoria desportiva aos ciclistas efetivos no projeto com rotinas diárias. Para a comunidade em geral, as ações foram através de oficinas, com temas pertinentes como biomecânica e antropometria aplicada ao ciclismo, treinamento desportivo, mensuração do tamanho ideal de bicicleta e manutenção geral do equipamento.

Os treinamentos foram em aulas de campo, em que as técnicas do ciclismo foram apresentadas, assim como o correto uso do equipamento nas diversas situações. Destacamos a participação em competições, eventos de cicloturismo com distância de 200 km como o Pedal da Fé (Alta Floresta / Itaúba-MT) e diversos passeios ciclísticos. A possibilidade de aproximar a comunidade e o Instituto Federal do Mato Grosso, mais precisamente o Campus Alta Floresta, foi de suma importância.

Palavras-chave: Ciclismo; Bicicleta; Treinamento.

Experimentos de Baixo Custo para o Ensino de Física

Marcelo Luiz da Silva

Não é de hoje que os professores de física encontram salas desmotivadas em relação a sua disciplina, pois, para grande parte dos alunos, essa disciplina é complicada e distante do seu cotidiano. As aulas de física, em sua grande maioria, são apresentadas com um resumo teórico e/ou grande quantidade de exercícios a serem solucionados, levando o aluno ao desinteresse pela disciplina. Nesse sentido, a utilização de experimentos compostos de materiais de baixo custo surge como uma oportunidade de despertar no aluno o interesse pelo ensino de física, além de oportunizar a transposição de conceitos teóricos para atividades práticas. Segundo a assessoria pedagógica do município de Alta Floresta - MT, existem 16 escolas estaduais no município com ensino médio, e nestas escolas atuaram 19 professores lecionando física (em 2017), todos com graduação em física. Assim, este curso de extensão possibilitou uma formação continuada na área, desenvolvendo experimentos com materiais de baixo custo e propondo sua utilização. O curso foi composto de 12 encontros de 5 horas cada. As atividades foram desenvolvidas pelo coordenador e pelos cursistas, ao mesmo tempo, com intuito de criar uma maior interação entre coordenador/professores e professores/professores. A cada encontro, foram produzidos experimentos relacionados a um certo tema escolhido pelos próprios cursistas. O curso contou com 17 alunos, sendo estes professores da rede estadual ou graduandos em física. Foram realizadas 75 atividades experimentais de baixo custo ao longo de todo o curso. Os cursistas mostraram-se satisfeitos com as atividades realizadas e alguns experimentos já foram replicados em sala.



Palavras-chave:
Experimentos; Baixo custo; Ensino; Física.

Campus
Barra do Garças

Estrada de acesso a BR-158, Radial José Mauricio Zampa, s/n - Barra do Garças/MT
Telefone: (66) 3402-0100
Site: http://bag.ifmt.edu.br/
gabinete@bag.ifmt.edu.br



IF Consciente

Alessandra Moessa
Carine Rodrigues da Costa
Lucas Vinícius Rodrigues da Silva
Renata Francisca Ferreira Lopes
Saulo Pereira Cardoso
Verônica Chernhaki Corrêa de Oliveira
Vinicius Xavier Perpétuo

Este projeto objetivou desenvolver atividades de conscientização ambiental no IFMT - Campus Barra do Garças e também na comunidade externa. A implementação desse trabalho colaborou na sensibilização de pessoas sobre as boas práticas de uso dos recursos naturais, a legislação ambiental e o consumo consciente dos recursos naturais, promovendo a sustentabilidade ambiental.

Foram desenvolvidos materiais de divulgação, por meios digitais e impressos, como cartilhas e folders de orientação. É fundamental para nossa evolução e sobrevivência ter atitudes e cuidados com a escola ou qualquer local que a pessoa estiver e conviver.



Portanto, o intuito foi incentivar a todos, inclusive a comunidade externa, a cuidar do meio ambiente, resultando, então, na melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Foram feitas 3 campanhas para a comunidade, com a coleta de objetos recicláveis para divulgação do ecoponto do campus, em troca de canecas e camisetas do projeto.

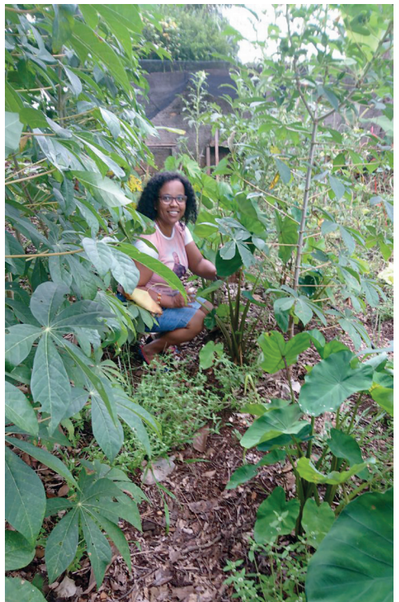
O projeto, que obteve êxito em suas ações, arrecadou quase 550 recipientes recicláveis limpos. As publicações com dicas de consciência ambiental nas redes sociais tiveram um alcance de aproximadamente 11.700 pessoas.

Palavras-chave:
Conscientização ambiental; Divulgação; Sustentabilidade.

Pomar e Horta Agroflorestal Escolar: Uma Interação Efetiva Entre Escola, Família e Meio Ambiente

Daisy Rickli Binde
Marcos Arthur de Paula Carvalho
Shirlene da Silva Francisco Ribeiro





O presente trabalho visou à implantação de um sistema agroflorestal (SAF) que integre a produção de hortaliças e frutas no Centro Educativo Imaculada Conceição (CEIC) em parceria com a família, dentro de uma visão interdisciplinar guiada por uma proposta inovadora para formação de indivíduos criativos e críticos, visto ser necessário questionar os modelos produtivos tradicionais extrativistas e hegemônicos, que causam sérios impactos ambientais, inviabilizam áreas produtivas pelo esgotamento de recursos, contaminam a água e causam redução drástica da biodiversidade. Nesse sentido, a comunidade escolar teve acesso a uma forma de produção agroecológica - técnica que compatibiliza o cuidado com o meio ambiente, a produção de alimentos seguros e geração de renda para as famílias.

A implantação da SAF na CEIC mudou os olhares de pais, que viram e sentiram na prática que a SAF vai além de consorciar diversas espécies frutíferas e/ou lenhosas; ela propicia a manutenção do solo, revigora e o torna mais forte com o tempo de uso – sistema contrário aos sistemas convencionais que esgotam todas as reservas de nutrientes.

Dessa forma, foi plantada nas crianças e em toda comunidade escolar, incluindo pais, uma semente que trará um senso de justiça e compaixão pelo meio ambiente, inclusive pelo solo. É esperado que no futuro o sistema construído na CEIC possa suprir a creche no setor alimentício, além de gerar lucros com a venda dos alimentos ou, até mesmo, do material lenhoso cultivado.

Palavras-chave: Educação; Agrofloresta; Alimentos seguros.

Let's Talk About - Língua Inglesa em Foco

Edyana Alves de Carvalho Lima
Kátia Caetano Diniz Bonfim
Renan Rezende Coelho
Renata Francisca Ferreira Lopes

A proposta do projeto "Let's talk about" baseou-se em uma atividade de extensão a fim de proporcionar suporte às comunidades interna e externa com interesse específico no aprendizado de línguas e contribuir para o desenvolvimento da área de relações internacionais do IFMT - Campus Barra do Garças. Em se tratando de conhecimentos linguísticos, essa ideia teve como finalidade estimular o gosto e o interesse pelas línguas estrangeiras dentro da comunidade, bem como encorajar a prática da expressão oral na língua-alvo e aprimorar o conhecimento do inglês no que diz respeito à fluência, ao vocabulário e à compreensão auditiva. As atividades do projeto foram realizadas nas dependências do campus, com encontros de conversações expositivas e dialógicos, mediados pelos servidores e pelos estudantes com experiência ou interesse na língua inglesa, visando ao desenvolvimento das competências comunicativas por meio de estratégias orientadas à compreensão e à produção oral em língua inglesa. Inicialmente, esta proposta colocou os participantes atendidos pelo projeto e os membros da equipe executora em um contexto de internacionalização, o que possibilitou a transformação dentro da comunidade em que estavam inseridos e também a promoção das práticas do conhecimento colaborativo. Ao fim do projeto, os participantes tiveram a oportunidade de se reconhecer dentro de um mundo plural e global, e de compreender que há uma imensa diversidade, além de linguística, também cultural levou os alunos a se comunicarem em língua estrangeira – no caso deste projeto, a língua inglesa.

Palavras-chave: Conversação; Abordagem comunicativa; Oralidade.





Internacionalizando o IFMT - Campus Barra do Garças

Kátia Caetano Diniz Bonfim
Renan Rezende Coelho
Renata Francisca Ferreira Lopes

O projeto de extensão “Internacionalização o IFMT – Ações de Extensão” foi uma atividade que buscou proporcionar suporte à comunidade docente, discente e externa com interesse específico na área de internacionalização. Este processo de internacionalização envolve relações culturais entre indivíduos de diferentes regiões ou países. Nosso objetivo neste trabalho foi proporcionar estratégias que contribuíssem para o desenvolvimento e a expansão da área de relações internacionais no Campus Barra do Garças, fomentando o interesse dos servidores e estudantes a produzirem e a buscarem conhecimento para além da nossa comunidade e para além da nossa língua materna. Tais ações de extensão, cujo intuito macro era incentivar o contato com novos idiomas e a quebra das barreiras linguísticas e sociais, aconteceram por meio de palestras sobre internacionalização e a importância de estudar os idiomas. Foram oportunizados e organizados ainda minicursos, oficinas e rodas de conversa sobre línguas estrangeiras e língua portuguesa, tais como: inglês, espanhol, alemão, italiano e a língua indígena Xavante, presente na região de Barra do Garças. Para a realização das ações do projeto e para vivência da comunidade, nosso campus recebeu intercambistas da Itália, Bélgica e Noruega, bem como um representante da etnia Xavante. Tal proposta colocou todos os participantes, tanto da equipe executora quanto da comunidade atendida pelo projeto, em um contexto de internacionalização, sujeitos que podem possibilitar a transformação dentro da comunidade em que estão inseridos. Por fim, alcançamos a promoção do conhecimento colaborativo e promovemos o aumento do interesse pelo tema “internacionalização” em nossa comunidade.

Palavras-chave: Línguas estrangeiras; Relações internacionais; Interação.

Campus
Cuiabá - Bela Vista

Av. Juliano Costa Marques, s/n - CEP: 78.050-560 - Cuiabá/MT
Telefone: (65) 3318-5100
Site: http://blv.ifmt.edu.br/
gabinete@blv.ifmt.edu.br

Quibeleza

Josane do Nascimento Ferreira Cunha
Ronaldi Gonçalves dos Santos
Raiany de Souza Silva

Os cosméticos são produtos de higiene pessoal bastante consumidos por toda população, fato que pode ser observado pelo forte crescimento econômico do setor. Diante da importância desse assunto para sociedade em geral, este projeto teve como objetivo desmistificar o ensino de química através dos produtos de beleza, promovendo oficina para os discentes da escola pública e da comunidade interna.

O projeto foi executado na Escola Estadual de Ensino Fundamental Djalma Ferreira de Sousa, localizada na cidade de Cuiabá, e no Campus do Instituto Federal de Mato Grosso - Cuiabá Bela Vista, com os haitianos discentes do curso FIC de Português para estrangeiros. Utilizamos como metodologia uma revisão bibliográfica e, em seguida, selecionamos receitas de sabonetes glicerinados, esfoliantes de frutas e sabonete líquido, finalizando com a realização de oficinas. A apresentação para os alunos do nono ano da escola Djalma Ferreira de Sousa foi muito satisfatória, visto que estes se mostraram motivados, interessados e participativos com a oficina e com os experimentos realizados, fazendo questionamentos sobre os temas abordados. Esses alunos puderam aprender alguns conceitos de química de maneira contextualizada e atraente. A apresentação realizada para os haitianos foi extremamente significativa, pois todos puderam participar e verificar a presença da química, de maneira contextualizada, na produção de sabonete glicerinado, detergentes e esfoliantes de goiaba. Pode-se constatar o interesse de todos os participantes, os quais viram que a oficina também é uma oportunidade de fonte de renda, já que muitos deles estavam desempregados.

Palavras-chave: Ensino; Química; Beleza.





Libras em Canção

Bruno Macedo da Silva
Carolliny Martins Neves de Oliveira Otta
Elaine Cristina de Lima Pinto
Felicíssimo Bolívar da Fonseca
Gabriela Rozette Vicente Gomes
Isadora Neves de Oliveira Gomes

A inclusão deve ser fator primordial nas instituições de ensino, porque é geralmente nas escolas que se formam conceitos e onde se quebram intolerâncias. Assim, buscando ampliar a visão dos alunos e contribuir para seu desenvolvimento sem preconceitos, visando à, tolerância e preocupação com o semelhante o projeto "Libras em Canção" foi formado. Através do ensino da Libras e a inserção da música nesse contexto, os participantes aprenderam sobre o mundo do surdo, sua maneira de demonstrar os sentimentos, sua cultura, entre outras coisas que os fizeram perceber que a única que distingue um ouvinte de um surdo não se chama deficiência, e sim a forma de comunicação. O projeto foi idealizado com o objetivo de disseminar a Libras como língua e meio de comunicação da comunidade surda; minimizar preconceitos estabelecidos em relação às pessoas surdas; e extinguir mitos sobre as línguas de sinais, além de capacitar os alunos para formação de um coral em Libras. Para isso, foi proposto um curso com aulas presenciais e online, nas quais os cursistas tiveram a oportunidade de aprender novos sinais e sua contextualização, à medida que foram interpretando as músicas para a Libras, desenvolvendo assim uma nova visão sobre a forma de se expressar e se comunicar. Como finalização, foi montada uma apresentação musical e proposta a formação do primeiro coral de Libras do Campus Bela Vista.

Palavras-chave: Libras; Música; Coral.



Projeto: Mulher, Educação e Saúde

Adriana Martins de Oliveira
Francismeiry Cristina de Queiroz

Trata-se de um projeto de extensão realizado com alunas do IFMT - Campus Cuiabá Bela Vista, em que são realizadas oficinas sobre a qualidade de vida das mulheres, no que se refere a saúde, conhecimento do próprio corpo, prevenção de doenças e gravidez indesejada, combate a violências e assédios e a disparidade entre gêneros.

O projeto é estruturado metodologicamente em oficinas compostas de dinâmicas, rodas de conversa, questionários, grupos focais e outras técnicas, com cerca de 15 participantes mulheres, entre estudantes e suas convidadas de fora do campus, com duração de 1 hora e 30 minutos, sendo a periodicidade quinzenal. Esse projeto promove reflexões sobre o atual momento societário, no qual as atividades do cotidiano estão distanciando o pensar e refletir sobre o cuidado com a saúde, com a qualidade de vida e nossas próprias vivências. E podemos, principalmente, discutir sobre as desigualdades que ainda imperam na sociedade atual e o modo de enfrentamento.

O projeto é avaliado positivamente pelas alunas participantes, que conseguem relatar as suas vivências e dificuldades no tocante ao ser mulher. Propiciamos, assim, às participantes uma pequena possibilidade de construção consciente da pessoa que querem ser, de maneira positiva e integral, transformando-as em agentes de mudança.

Palavras-chave: Mulher; Saúde da mulher; Direito da mulher.

Ateliê Livre de Artes Visuais

Adaiane Catarina Marcondes Jacomina
Andreza Moraes Branco Leria
Clarissa Moesch Welter
Marcelo Cesar Velasco Silva
Rodolfo Carli de Almeida

O “Ateliê Livre de Artes Visuais” é um projeto de extensão que está em sua quarta edição no IFMT - Campus Cuiabá Bela Vista e visa proporcionar à comunidade um espaço para contribuir para a ampliação dos referenciais estéticos, de pensamento mais livre e, ao mesmo tempo, crítico. O ensino livre de artes neste projeto não está associado diretamente aos conteúdos clássicos, mesmo porque na equipe só há um professor graduado em artes, os demais são de áreas diferentes, o que fortalece a proposta livre em conjunto com a metodologia transdisciplinar. Com uma crescente demanda de cursos livres de humanidades, cada vez mais pessoas procuram cursos, palestras e oficinas que trabalhem com a dimensão do fazer e do apreciar artístico. A preocupação deste projeto está pautada numa educação pós-trabalho, ou seja, pela busca de um aprendizado que está além das necessidades de se formar para um emprego, que se encontra na realização de uma formação mais humanista e ampla, ligada a necessidades de cultura geral. Nesse sentido, por não ter ligação direta com o mundo do trabalho e com o mercado das artes, o ensino não formal e livre pode promover a experimentação e a renovação das linguagens artísticas, ao mesmo tempo em que possui maior proximidade com movimentos artísticos contemporâneos. Tais experiências demonstram sua importância ao fomentar o desenvolvimento de novas subjetividades e percepções, na formação de gerações que passaram a fruir e criar arte segundo novas perspectivas. Buscamos dar liberdade ao aluno para materializar o que sente; respeitar sua opinião e valorizar suas realizações são atitudes que ajudarão a formar um adulto confiante. O projeto ora é mantido pela bolsa de extensão da Reitoria, ora pelo campus, e oferece aos alunos uma sala pequena nos fundos da escola com materiais de desenho, aquarela, pintura em tela, escultura em argila, materiais para maquete e xilogravura. Ressaltamos que a intenção do projeto não é modificar ou interferir na disciplina de artes da escola.



Palavras-chave: Artes visuais; Ateliê livre; Ateliê de artes; Arte; Transdisciplinaridade.

Campus
Cáceres
Professor Olegário Baldo

Av. dos Ramires, s/n - CEP: 78200-000 - Caixa postal: 244 - Cáceres/MT
Telefone: (65) 3221-2600
Site: http://cas.ifmt.edu.br/
gabinete@cas.ifmt.edu.br



Consciência Ambiental de Turistas e Pescadores do Pantanal Mato-grossense

Denni Nelson Bazan Paredes
Saulo Nobre de Souza

O Pantanal é uma das maiores extensões alagadas do mundo, localizado ao centro da América do Sul, na Bacia Hidrográfica do Alto Paraguai. Sua área é de 138.183 km² (65% de território no estado de Mato Grosso do Sul e 35% no Mato Grosso).

Foi alçado à categoria de patrimônio nacional, na Constituição de 1988, que estabeleceu a necessidade de leis específicas para proteção e garantia na sua utilização, assegurando a preservação do meio ambiente, inclusive quanto ao uso dos recursos naturais (art. 225, § 4º). O objetivo deste projeto é, através de palestras e ações, conscientizar turistas e pescadores sobre o descarte do lixo produzido nas visitas e cidades ao entorno do Pantanal, já que é preocupante a quantidade de lixo nas margens dos rios, especialmente nas praias e barrancos abaixo das cidades que margeiam o local.

O lixo permanece nas margens até o período de cheia, quando é arrastado para dentro do Pantanal, causando um enorme dano ambiental em um dos ecossistemas mais belos e frágeis do mundo.

O Rio Paraguai, um dos maiores afluentes do Pantanal, recebe em média 7 toneladas de resíduos sólidos ao mês, estimativa da Secretaria de Meio Ambiente do Estado de Mato Grosso, em estudo realizado pela Universidade Federal de Mato Grosso em 2010. Tendo em vista sua importância global, o Pantanal foi considerado“ Sítio Ramsar”, “Patrimônio Mundial da Unesco” e “Reserva da Biosfera”, títulos que pressupõem uma gestão participativa, integrada, e sustentável, que englobe os aspectos sociais, ambientais, econômicos e culturais da região.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Preservação; Conscientização.

Campus
Campo Novo do Parecis

MT 235 Km 12, s/n - CEP: 78360-000 - Campo Novo do Parecis/MT
Telefone: (65) 3382-6200
Site: http://cnp.ifmt.edu.br/
gabinete@cnp.ifmt.edu.br



Horta Escolar: Laboratório para a Prática Multidisciplinar e da Educação Ambiental

Eilson Castro Soares de Oliveira
Evanderson de Oliveira
Falcade Brugnera
Gessimar Nunes Camelo
Ivan Luiz Biezus Júnior
Lucas Marcelo

As ações extensionistas que buscam promover o envolvimento dos alunos com a natureza podem ser consideradas ferramentas auxiliares ao processo de sensibilização e conscientização destes sobre a inter-relação e interdependência entre o homem e o meio ambiente. Nesse contexto, a implantação de hortas em escolas localizadas no meio rural são iniciativas eficientes para aproximar os estudantes da realidade e para estimular o sentimento de valorização do homem do campo. A Escola Estadual União da Chapada é um centro educacional localizado na zona rural do município de Campo Novo do Parecis, que oferta ensino para alunos com idade de 4 a 18 anos, nas modalidades educação infantil, ensino fundamental e ensino médio (Educação do Campo). Os alunos são residentes na zona rural de cinco municípios ao seu entorno (Diamantino, Nova Maringá, São José do Rio Claro, Tangará da Serra e Campo Novo do Parecis). O objetivo do projeto era implantar uma horta com finalidade didática nas dependências da escola, junto aos professores e estudantes, sob orientação de alunos extensionistas do curso de Bacharelado em Agronomia do IFMT - Campus Campo Novo do Parecis. A horta foi implantada e conduzida com a participação ativa de toda a comunidade escolar . A partir desta ação, que possibilitou a oferta de um currículo mais aproximado à realidade dos alunos, foram realizadas reflexões de propostas pedagógicas de utilização da horta como laboratório para várias disciplinas, enfocando aspectos da educação e sustentabilidade ambiental, a fim de gerar subsídios para que a escola promova ações de estímulo à prática da alimentação saudável.

Palavras-chave: Extensão rural; Escola do campo; Sustentabilidade ambiental.

O Uso do Excel Na Merenda: Aprendendo a Otimizar o Fluxo de Produtos Alimentícios

César Augusto Guedes
Fernanda Silva Alves
Geraldo Bastos Ribeiro
Vera Cristina de Quadros

Para atender à solicitação da direção da Escola Estadual Argeu Augusto de Moraes (escola rural em Campo Novo do Parecis), foi planejado e executado um curso sobre o uso do Excel às merendeiras, com o objetivo de propiciar a alfabetização digital e a consequente informatização do setor da merenda da escola. Foram realizados quatro encontros, de agosto a novembro de 2017, aos sábados. Nos encontros, foi explicado desde como ligar o computador de mesa até a preencher planilhas do Excel. Foram criadas planilhas de acordo com a necessidade da escola, como: de controle do que e quanto é servido de merenda em cada dia e turno de aula; de controle de estoque de alimentos; de controle mensal, para informar adequadamente o sistema acadêmico da rede estadual de ensino (o SigEduca). No ínterim de um encontro a outro, as servidoras utilizavam as planilhas. Assim, a cada novo encontro, suas dúvidas eram sanadas e, quando necessário, eram realizados ajustes ou adequações nas fórmulas ou no layout das planilhas, atendendo suas sugestões ou solicitações. Mediante as avaliações escritas das merendeiras e dos acadêmicos da Licenciatura em Matemática que participaram ativamente do curso é possível concluir que, de forma interativa e participativa, o curso propiciou a aprendizagem tanto das merendeiras, que iniciaram seu processo de letramento digital aplicado ao serviço público que desempenham, quanto dos acadêmicos, que puderam aplicar seus conhecimentos matemáticos em um contexto não formal de ensino, contribuindo na formação das servidoras técnico-administrativas e, por conseguinte, na qualidade do serviço prestado na escola.

Palavras-chave: Formação continuada de técnicos administrativos; Alfabetização digital; Ensino de matemática.



Letramento para a Docência em Matemática

Edineide Aparecida de Almeida
Salete Sá da Rocha
Vera Cristina de Quadros

Em abril de 2017, a direção da Escola Municipal Jardim das Palmeiras, que tem sido parceira, acolhendo os acadêmicos do curso de Licenciatura em Matemática para a realização de estágios, solicitou à Coordenação de Estágio da Licenciatura que fosse ofertado um curso aos professores da área da Pedagogia sobre como utilizar os materiais didáticos "Material Dourado" e "Ábaco" no ensino de matemática. Então, para atendê-los, foi concebido esse curso, com o objetivo de proporcionar a formação docente continuada, com foco no letramento matemático. Foram realizados seis encontros, de junho a setembro de 2017, para aprofundamento de elementos teóricos e experimentação dos materiais didáticos a 22 professores. Em cada encontro, os professores registravam seus diários de bordo.





Concluído o curso, mediante a análise qualitativa interpretativa desses diários, foi possível identificar como suas principais aprendizagens: a descoberta do uso didático dos materiais; a compreensão do processo de ensino com a adoção desses materiais; maior domínio do conhecimento matemático; e o sentimento de desafio, visto que se sentiram provocados a rever suas práticas educativas, inserindo os materiais didáticos em suas aulas de matemática. Dessa forma, pode-se considerar que o curso atingiu seu objetivo, constituindo-se em espaço significativo de formação continuada, pois possibilitou que os professores ampliassem seus próprios letramentos matemáticos, bem como a experimentação de novas possibilidades metodológicas para o ensino da matemática nos anos iniciais do ensino fundamental.

Palavras-chave: Ensino de matemática; Formação continuada de professores; Materiais didáticos.



O Canto Coral no IFMT

Eleomar Dorneles
Simone de Miranda

Pesquisas comprovam que a prática do canto coletivo pode auxiliar no desenvolvimento de habilidades musicais como o aprimoramento do uso da voz; a percepção auditiva; o senso melódico, rítmico e harmônico; a compreensão dos elementos de notação musical, além de propiciar integração e inclusão social. Considerando a relevância destas habilidades para formação humana, foi desenvolvido o projeto "O Canto Coral IFMT - Campus Campo Novo do Parecis", que proporcionou a socialização de conhecimentos musicais, a prática educativa e a vivência cultural ativa. Foram realizados ensaios semanais em que o resultado coletivo dependia da disciplina, do comprometimento, da solidariedade e do respeito de seus integrantes ao desenvolver as relações interpessoais. Durante os encontros do grupo, foi proposta a interpretação de um repertório diversificado, que possibilitou aos coralistas uma vivência com músicas de idiomas diferentes, as quais faziam parte ou não do seu cotidiano.

Além dos ensaios, o Coral IFMT/CNP realizou algumas apresentações no campus e na cidade. Por meio deste projeto, foi possível estreitar as relações entre a comunidade interna (alunos e servidores) e a comunidade externa, fomentar as práticas artísticas culturais em Campo Novo do Parecis, estimular a valorização da diversidade musical dentro e fora da instituição, fortalecer a prática coral, bem como propiciar o desenvolvimento dos conhecimentos musicais e técnicos que envolvem o canto coletivo.

Palavras-chave: Música; Diversidade; Coletividade.

Microcria

Microbiologia para Crianças

Alice Cunha Saibert
Adelmo Carlos Ciqueira Silva
Dayana Luiza Schwerz
Sabrina Sousa Silva

A alfabetização científica nas séries iniciais dá à criança suporte para o desenvolvimento de habilidades e a absorção de demais conhecimentos. As informações sobre higiene e possíveis doenças causadas por microrganismos (bactérias, fungos) são repassadas por familiares e professores, porém, por não visualizarem esses seres invisíveis a olho nu, as crianças podem não assimilar a importância da higienização de mãos. O presente estudo foi realizado no ILEP – Instituto Luterano de Educação do Parecis, na cidade de Campo Novo do Parecis - MT, tendo como público-alvo alunos do 3° ano do ensino básico, do turno vespertino. O tema foi escolhido pela observação da não higienização das mãos antes das refeições, sendo o público infantil vulnerável às doenças. O objetivo do projeto foi conscientizar sobre a existência de microrganismos e a importância da higienização das mãos para evitar doenças transmitidas por alimentos. Adotou-se a metodologia participativa, demonstrativa e quantitativa. Mediante a análise interpretativa, notamos grande curiosidade sobre o tema, além do entusiasmo e da surpresa ao visualizar o crescimento dos microrganismos nas placas e a movimentação no microscópio. Em relação à análise do questionário, identificou-se que a higienização das mãos acontece com mais frequência que a alimentação diária, dados que evidenciam a percepção do mundo microscópico. Concluiu-se que as crianças compreenderam que, mesmo não sendo capazes de enxergá-los, os microrganismos estão em todos os lugares, comprovando a conscientização formada através da experiência vivenciada.

Palavras-chave: Doenças; Microrganismos; Higienização de mãos; Segurança alimentar.





Capacitação de Feirantes nas Normas de BPF – Boas Práticas de Fabricação

Andreia Fernanda Silva Iocca
Adelmo Carlos Ciqueira Silva
Alice Cunha Saibert
Camila Couto
Dayana Luiza Schwerz

Em todo o mundo, observa-se um número elevado de casos de Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA), o que normalmente ocorre por falhas na manipulação. Faz-se necessária a adequação das práticas, de modo a atender a legislação brasileira, com o intuito de melhorar a qualidade dos produtos para evitar DTA. Este projeto de extensão foi realizado no Laboratório de Industrialização de Alimentos (IFMT), do Campus Campo Novo do Parecis, tendo como público-alvo os feirantes da cidade. O projeto nasceu da necessidade de capacitar em BPF – Boas Práticas de Fabricação e demonstrar, através de análises microbiológicas, os perigos da contaminação nos alimentos, além de realizar a industrialização de diferentes alimentos, estimulando o empreendedorismo e a valorização do produto final.

A capacitação foi aplicada através de exposições orais, apostila didática e aulas práticas. Foram notórios o interesse e o entusiasmo dos participantes ao verificarem as tecnologias existentes, além da possibilidade de implantação de metodologias para elaboração de produtos. Eles conseguiram visualizar o crescimento de microrganismos, despertando a necessidade da higiene pessoal e do ambiente para evitar possíveis doenças. Ao findarmos o projeto, analisamos que todos os feirantes refletiram sobre a importância do conhecimento das Boas Práticas de Fabricação. Alguns motivaram-se em modificar suas atuais estruturas para preparar de forma segura os alimentos; outros, em contrapartida, entendem a necessidade, mas não possuem condições de investimento em modificações estruturais, porém asseguraram que mudanças de hábitos incorretos de manipulação poderão ser extintos.

Palavras-chave: Doenças; Microrganismos; Higiene; Segurança alimentar.



Intervalo Cultural

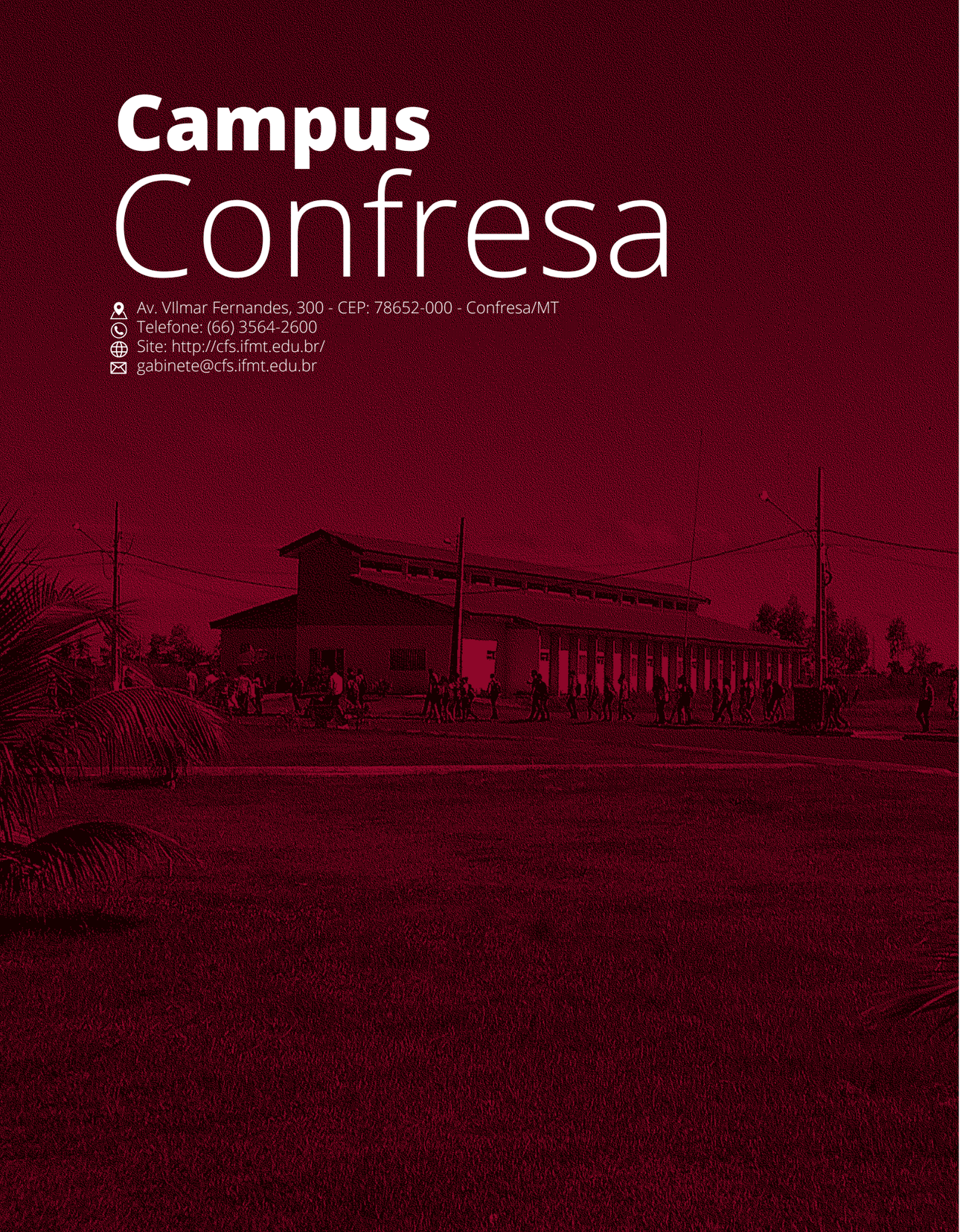
Jezisbel dos Santos Souza
Jonathan de Paula Camargo
Karla Reuter dos Reis
Márcia Cristina Becker
Pedro Gabriel G. B. de Souza
Renata Kelli Modesto Fernandes
Simone de Miranda

Em 2017, nasceu o projeto "Intervalo Cultural", com o objetivo principal de incentivar as práticas artísticas e explorar a diversidade cultural no IFMT - Campus Campo Novo do Parecis. O projeto contou com a participação de alunos e servidores da instituição, bem como de artistas da comunidade externa. Outros projetos existentes no campus foram essenciais e também contribuíram para a promoção de momentos ainda mais atrativos e ricos em conhecimento fora da sala de aula. As performances ocorreram uma vez por mês nos períodos diurno e noturno, sempre nos intervalos das aulas. Nos Intervalos Culturais, os artistas interpretaram obras de outros artistas e até mesmo de própria autoria, envolvendo performances musicais, de dança, de oratória e na produção de pinturas e desenhos. Ao todo, foram realizadas doze apresentações, distribuídas entre os meses de março e dezembro, no IFMT e em outros espaços da cidade e da região. Uma delas ocorreu na Escola Estadual Padre Arlindo, na cidade de Campo Novo do Parecis; e a outra na cidade de Sapezal, em um evento realizado pela UNEMAT, em atendimento à parceria entre a Prefeitura Municipal de Sapezal e o IFMT, fixada por meio do Curso Técnico em Agropecuária Subsequente. Todas as performances foram ricas em aprendizagem e contribuíram para o desenvolvimento cultural dos envolvidos, os quais tiveram acesso à arte nas mais diferentes formas, atenta a abordar os mais diversos temas de maneira descontraída e lúdica, tanto para os apresentadores quanto para o público, que sempre esteve presente maciçamente.

Palavras-chave: Diversidade; Criatividade; Formas artísticas.

Campus Confresa

Av. VIlmar Fernandes, 300 - CEP: 78652-000 - Confresa/MT
Telefone: (66) 3564-2600
Site: http://cfs.ifmt.edu.br/
gabinete@cfs.ifmt.edu.br





IFMT nas Escolas: I Circuito de Ciências nas Escolas de Educação Básica de Confresa-MT

Agnaldo Gonçalves Borges Júnior
Beatriz Monteiro dos Reis
Eliana Noronha de Souza
Gerson Barbosa Guedes
Janecléia Soares de Aragão
Junio César dos Santos
Pedro Martins Sousa
Rízia Rosa Silva
Ronan Mendes da Silva
Wélida Neves Martins

O projeto "IFMT nas Escolas: I Circuito de Ciências nas Escolas de Educação Básica de Confresa - MT", Edital 046/2017 da PROEX – IFMT, promoveu o I Circuito de Ciências, na cidade Confresa - Mato Grosso. As ações ocorreram nas seguintes escolas Estadual Teotônio Carlos da Cunha Neto (6º ao 9º ano do Ensino Fundamental), Municipal Vida e Esperança (6º a 8º ano do E.F.) e no Colégio Millenium (3º ao 9º ano do E.F.), com um total de 1.137 estudantes atendidos direta e indiretamente.

A proposta justificou-se pela necessidade de desenvolver eventos científicos nas escolas de educação básica, as quais carecem de laboratórios ou materiais que proporcionem aulas práticas e dinâmicas, principalmente na área Ciências da Natureza. Foram realizadas atividades formativas teórico-práticas nas 3 escolas e no Campus Confresa, orientando profissionais da educação, estudantes de licenciaturas do IFMT e grupos de estudantes de educação básica quanto ao desenvolvimento de experimentos; e foram feitos Circuitos Experimentais Demonstrativos nos Laboratórios de Física, Microbiologia e Química do Campus Confresa, voltados à formação de grupos de estudantes e dos profissionais das 3 escolas.

Finalizou-se o projeto com a realização das primeiras mostras de ciências: Colégio Millenium, em 23/11/2017; E.E. Teotônio, em 24/11/2017; e E.M. Vida e Esperança, em 02/12/2017. Elaborou-se um caderno para publicação dos 28 trabalhos produzidos e apresentados. Houve, por intermédio da atividade de extensão, fortalecimento de vínculo entre o IF e escolas do município, buscando a utilização dos espaços de laboratórios e suporte docente para a realização de ações que auxiliem na formação dos estudantes de educação básica.

Palavras-chave: Experimentação; Extensão; Ensino e aprendizagem; Ensino fundamental.

Difusão da Biotecnologia de Inoculação com Bactérias Fixadoras de Nitrogênio Atmosférico em Feijão-Caupi e Soja

Denis Tomás Ramos
Gerson Barbosa Guedes
Eurivânea Prado de Almeida
Kelly Cristina Da Costa Rocha
Lucas Gustavo Yock Durante
Pedro Martins Sousa

A agricultura, atividade de produção de alimento e outras matérias-primas, evoluiu bastante. As tecnologias adotadas têm possibilitado atender à demanda crescente da população mundial. No entanto, a pressão por mais produtos levou à maior exploração dos recursos naturais do solo, causando, muitas vezes, degradação. Este fato tornou necessária a criação de um novo sistema de aprimoramento agrícola que atenuasse a degradação do meio ambiente, promovendo sustentabilidade. Nesse contexto, o projeto "Difusão da Biotecnologia de Inoculação com Bactérias Fixadoras de Nitrogênio Atmosférico em Feijão-Caupi e Soja", Edital 046/2017 - PROEX/IFMT, fomentou a difusão de conhecimentos práticos e teóricos acerca da biotecnologia de inoculação de sementes de leguminosas com microrganismos fixadores de nitrogênio atmosférico, tecnologia já bastante utilizada no cultivo da soja, o que dispensa o uso de fertilizantes químicos nitrogenados, reduz o custo e minimiza impactos. Os estudantes dos cursos técnicos em Agropecuária e Agronomia carecem de conhecimentos básicos relacionados ao processo de bioquímicos e à prática de inoculação de bactérias em leguminosas e, além disso, a prática é pouco conhecida pelos agricultores familiares na região. Assim, considerando o tripé ensino, pesquisa e extensão, realizou-se um levantamento do nível de conhecimento do público-alvo, foi desenvolvido um minicurso sobre o tema em foco no projeto e delineado um cultivo experimental para demonstração da tecnologia de inoculação. Com o presente projeto, foi possível difundir tecnologias sustentáveis e alternativas para o campo aos jovens do Campus Confresa, contribuindo para sua formação acadêmica.





Palavras-chave: Agricultura; Sustentabilidade; Inoculante.

Aprendizagem Significativa: Uma Vivência Linguístico Cultural

Kamilla Fonseca Lemes Garcia
Thábio de Almeida Silva
Walysttonn Guimarães Caixeta

A Libras é utilizada para comunicação dos surdos brasileiros, e é reconhecida como meio legal de comunicação e expressão pela Lei Federal 10.436/2002. Conforme o art. 2º, deve ser garantido, por parte do poder público em geral e empresas concessionárias de serviços públicos, formas institucionalizadas de apoiar o uso e difusão da Libras, como meio de comunicação objetiva e de utilização corrente das comunidades surdas do Brasil. Portanto, é de suma importância que seja difundida a Libras também por meio da música, com o intuito de promover uma inclusão com respeito à diferença. Este projeto justificou-se pelo crescente processo de inclusão, em meio à falta de conhecimento da população ouvinte acerca da língua, da cultura e da identidade das pessoas surdas. Assim, teve como objetivo principal, promover a aprendizagem da Libras por meio da interpretação de letras de músicas; e como objetivos específicos despertar o interesse da comunidade pela Libras e atender aos eventos culturais propostos no calendário acadêmico do IFMT - Campus Confresa. Ao decorrer do projeto, os alunos puderam conhecer sobre a Libras, seus aspectos gramaticais e a importância da expressão facial e corporal, além do processo de interpretação Libras/Português. As apresentadas músicas sinalizadas aconteceram nos diversos eventos promovidos pelo IFMT - Campus Confresa. Concluiu-se que os objetivos propostos inicialmente foram alcançados e que os participantes puderam entender e promover, por meio das músicas em Libras, a valorização e o respeito às diferenças.





Palavras-chave: Libras; Inclusão; Música.



Curso Básico de Libras para Professores

Kamilla Fonseca Lemes Garcia
Thábio de Almeida Silva
Walysttonn Guimarães Caixeta

Com a inclusão de alunos surdos nas escolas regulares, a partir da Conferência de Salamanca, em 1990, bem como com a Lei de Diretrizes e Base da Educação – LDB 9.394/1996, os professores precisam cada vez mais de capacitação, para o melhor atendimento às diferenças. Com a Lei 10.436/2002 e com o Decreto 5.626/2005. a Libras passou a compor a matriz curricular obrigatória dos cursos de formação de professores. Portanto, o licenciado, para se formar, precisa ter conhecimento da língua e cultura dos surdos. Porém, muitos professores se formaram sem ao menos passar por essa disciplina. Assim, esse projeto se justifica na necessidade de capacitar esses profissionais da educação, em prol de uma inclusão de qualidade, tendo sido elaborado com o intuito de amenizar as dificuldades de comunicação entre professor e aluno surdo em sala de aula, além de esclarecer os professores acerca de como elaborar em uma aula que contemple as especificidades da pessoa surda.

Este curso teve uma carga horária de 40 horas, com duração de 6 meses. O resultado obtido foi a disseminação da Libras em Confresa, proporcionando um ambiente mais inclusivo,: professores com noções de Libras, tendo reflexo no planejamento de aulas que favoreçam o processo de inclusão educacional de alunos surdos. Portanto, é de suma importância que os professores tenham conhecimento de Libras e que se atentem para as crescentes demandas no ambiente escolar.

Palavras-chave: Libras; Surdo; Inclusão.

Iniciação Científica

Kamilla Fonseca Lemes Garcia
Thábio de Almeida Silva

A iniciação científica permite a construção e a reconstrução do conhecimento científico e tecnológico de forma crítica. Diante disso, este trabalho de extensão partiu da dificuldade dos alunos do ensino médio em entenderem a disciplina de Metodologia Científica, sem ela estar relacionada à prática. Assim, para que as dificuldades fossem sanadas e fosse entendido o real papel desta disciplina no decorrer da jornada escolar, foi criado este projeto, com o objetivo de auxiliar os estudantes, tanto do nível médio como do superior, a superarem as dificuldades no momento de escrita e formatação de um trabalho científico; melhorar a qualidade dos trabalhos e promover a iniciação científica.

O projeto de extensão aconteceu entre março e junho de 2017, perfazendo um total de 36 horas, para orientação, leitura, escrita, reescrita e formatação, com intuito de desenvolverem uma pesquisa em forma de banner para publicação na V Feira de Ciências do Campus Confresa. Os resultados obtidos foram três trabalhos apresentados em forma de banner, dois trabalhos compostos por alunos de nível médio e outro trabalho composto por alunos de nível superior, com um total de sete alunos participantes.

Os alunos participantes relataram a importância da prática ligada à teoria para melhor compreensão. Conclui-se que a disciplina de Metodologia Científica, que é aprender a fazer, deve se tornar eminentemente prática, sendo importante estimular os alunos à leitura, análise e interpretação de textos de forma crítica.





Palavras-chave: Iniciação científica; Metodologia; Prática.

Campus

Cuiabá - Octayde Jorge da Silva

Rua Profa. Zulmira Canavarros, 95 - CEP: 78005-200 - Cuiabá/MT
Telefone: (65) 3318-1403
Site: http://cba.ifmt.edu.br/
gabinete@cba.ifmt.edu.br





Fundamentos de Desenvolvimento de Aplicativos Móveis

César Rosas Leite
Constantino Dias da Cruz Neto
João Vitor Feniman da Silva
Juliana Fonseca Antunes
Luiz Filipe de Jesus do Nascimento
Pedro Clarindo da Silva Neto
Rafael Lourenço de Oliveira Júnior
Valquiria Ribeiro de Carvalho Martinho
Thayna Ramos Nunes da Mata

Com o advento da computação pessoal na década de 80 e a disseminação da internet em 90, houve uma transformação no modo como a informação é compartilhada. Segundo a ANATEL (2015), o Brasil registrou 283,52 milhões de acessos em dispositivos de telefonia móveis apenas em abril de 2015, 11,12 milhões a mais que 2014,. De todos esses dispositivos, cerca de 154 milhões são smartphones. Além de smartphones, existem também tablets, dispositivos computacionais com funções e poder de processamentos semelhantes a computadores de mesa. Tanto smartphones como tablets estão classificados como mobiles, equipamentos que possuem, dentre suas características, o recurso de serem transportados para o lugar ao qual seu usuário esteja indo. Acompanhando o crescimento de número de usuários para este tipo de equipamento, surge também a necessidade da criação de softwares (programas) para eles. Esses softwares são chamados de aplicativos ou "apps". Este projeto apresentou os fundamentos de desenvolvimento de aplicativos móveis para alunas de oitavo e nono ano da rede de ensino de Cuiabá – MT, as quais aprenderam os primeiros passos de programação de aplicativos para dispositivos móveis.

Palavras-chave: Desenvolvimento móvel; Aplicativos; Mulheres na computação.

Campus Juína

Linha J, s/n - CEP: 78320-000 - Juína/MT
Telefone: (66) 3566-7300
Site: http://jna.ifmt.edu.br/
gabinete@jna.ifmt.edu.br

Foto: Arquivo IFMT/Ascom



Curso de Formação Inicial para o Atendimento ao Surdo com Fundamentos na Língua Brasileira de Sinais – Libras – Módulo Básico I

Mileide Terres de Oliveira

Diante das demandas sociais que se apresentam e com a necessidade de cumprimento da Lei 10.098/2000, da Lei 10.436/2002 e do Decreto 5.626/2005, percebe-se a importância de despertar a sociedade para a seriedade do movimento inclusivo, no intuito de garantir a efetivação das políticas públicas de afirmação e inclusão no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, para o atendimento às pessoas com necessidades específicas, promovendo a entrada e permanência destas, bem como sua saída com sucesso.

Dessa forma, o presente projeto propôs a realização do "Curso de Formação Inicial para o Atendimento ao Surdo com Fundamentos na Língua Brasileira de Sinais - Módulo Básico I", destinado a promover o uso e a difusão desta língua para a comunidade interna e externa do IFMT - Campus Juína, sendo uma iniciativa para o cumprimento das referidas leis, uma vez que esta instituição, através de sua missão, assume um compromisso com a inclusão social, tendo como primeiro passo a construção de uma Política de Inclusão Social via uma pedagogia centrada no aluno.

Palavras-chave: Surdez; Inclusão; Educação.



Reciclagem de Óleo Residual para a Produção de Sabão:
Uma Proposta Pedagógica de Ensino da Disciplina de Química Ambiental

Alan Cândido da Silva
Cláudia Léia Strada
Geraldo Júnior Santos Ribeiro
Jones Willan Soares de Queiróz
Karolina Flores Da Silva
Vanessa Caroline Manochio

O óleo comestível utilizado para frituras de alimentos em nosso dia a dia causa sérios danos ao meio ambiente, quando descartado de forma inadequada na natureza, podendo poluir os lençóis freáticos e, além disso, contribuir para o agravamento do efeito estufa. Por ser um produto altamente biodegradável, a produção de sabão ecológico é uma das alternativas para diminuir esse impacto sobre o meio ambiente. É nesse contexto que este projeto objetivou a fabricação de sabão ecológico, com a parceira dos alunos do curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio do IFMT - Campus Juína, proporcionando a realização da coleta e do reaproveitamento do óleo de cozinha residual proveniente do Restaurante Estudantil e de demais estabelecimentos comerciais e residenciais do município, por meio da realização de oficinas de produção de sabão. Inicialmente, a equipe do projeto aplicou um questionário com a finalidade de investigar quais as práticas e os destinos dos resíduos gerados nos estabelecimentos comerciais e nas residências do município. O questionário aplicado apontou o desconhecimento da comunidade sobre os problemas ambientais causados pelo descarte inadequado do óleo de fritura residual. Em seguida, foram realizadas oficinas com a comunidade externa, produzindo, assim, aproximadamente, 120 litros e 60 barras de sabão ecológico, que foram doados ao Projeto Resgate em Juína, oratório São Francisco e ao alojamento do IFMT - Campus Juína, beneficiando diretamente mais de 400 pessoas. A realização do projeto promoveu a integração entre o IFMT - Campus Juína e a comunidade, ao mesmo tempo auxiliando na preservação do meio ambiente.

Palavras-chave: Saponificação; Meio ambiente; Conscientização.

Criança Consciente
Educação Ambiental em Centros de Educação Infantil do Município de Juína

Bianca Pessoa
Flávia Andréia Fracaro
Gisele Celestino Castilho
João Victor de Oliveira
Josiane de Brito Gomes
Matheus Vinicius Toledo de Moraes
Viviane Ferreira Almeida

Diante da grande necessidade de melhoria da qualidade ambiental, torna-se imprescindível o processo de sensibilização do ser humano. Nesse sentido, as práticas de educação ambiental despontam como ferramentas atuantes na indução de mudanças de comportamento, que resultam em um estilo de vida mais sustentável e comprometido com o equilíbrio ambiental. Assim, o projeto "Criança Consciente" busca desenvolver práticas de educação ambiental em Centros de Educação Infantil (CEIs) do município de Juína - MT, com os alunos do Pré I (4 anos) e Pré II (5 anos). O primeiro CEI atendido foi o Nosso Lar, que recebeu uma visita mensal durante um período de três meses. As atividades realizadas foram interativas, visto que, nesta faixa etária, as crianças apresentam maior aprendizado com recursos que estimulem o lúdico e o imaginário. Logo, tais atividades foram compostas por teatro animado, diálogo interativo, roda de histórias, oficina de reciclagem, pescaria, trilha ecológica, entre outras. Ao final de cada momento, foram realizados questionamentos simples, que buscaram verificar se houve compreensão efetiva. As crianças atendidas demonstraram sensibilização acerca do temas abordados e se comprometeram a adotar hábitos mais sustentáveis e a disseminar o conhecimento obtido na comunidade em que vivem.

O projeto é desenvolvido continuamente, e espera-se, por meio de sua execução, contribuir efetivamente à inserção de práticas de educação ambiental na educação infantil e, principalmente, à formação de uma geração de adultos conscientes e comprometidos em manter um ambiente ecologicamente equilibrado, que refletirá em uma melhor qualidade de vida para a coletividade.

Palavras-chave: Sensibilização ambiental; Pré-escola; Atividades lúdicas.



Incremento da Renda da Agricultura Familiar Através dos Programas de Compra Direta do Governo Federal

Daiane Regina da Silva
Elaine Neris
Fabricio Alexandre Rocha Custódio
Gleika Debaker
Rui Alves dos Santos

A alimentação escolar é um direito dos estudantes da rede pública de educação e um dever do Estado, sendo que, a partir de 1994, a agricultura familiar começou a receber um olhar especial por parte do governo, através da criação de vários programas de políticas públicas de incentivo aos agricultores familiares. Dessa forma, o projeto de extensão "Incremento da Renda da Agricultura Familiar Através dos Programas de Compra Direta do Governo Federal" objetivou divulgar aos agricultores do município de Juína - MT, com ênfase aos que comercializam na feira municipal, os benefícios da venda dos produtos provenientes da agricultura familiar ao governo federal, através da participação em chamadas públicas, bem como instruí-los e capacitá-los quanto aos documentos e procedimentos necessários para realizarem essas vendas e assim tornarem-se potenciais fornecedores de gêneros alimentícios, tendo como consequência aumentar suas vendas e fomentar a economia do município. Como forma de atingir o maior número de produtores possíveis, foram feitas visitas à feira municipal durante três meses para entrega de folders com explicações do passo a passo para a participação nas chamadas públicas, além de terem sido montados estandes para sanar possíveis dúvidas, e fixado cartazes e faixas em pontos estratégicos da cidade onde há maior fluxo de produtores rurais. O resultado obtido ao término do projeto foi o alcance da totalidade do público-alvo, de forma direta e indireta. Assim, espera-se que esses produtores estejam aptos a participarem das próximas chamadas públicas.



Palavras-chave:
Agricultor; Comercialização; Benefícios.

Relato de Experiência do Projeto PIBID

Matemática do IFMT

Jefferson Bento de Moura

O presente projeto relata as experiências obtidas pelos acadêmicos do curso de Licenciatura em Matemática com o projeto PIBID Matemática realizado nas escolas Dr. Artur Antunes Maciel, IFMT – Campus Juína e na Escola Municipal Paulo Freire. Este projeto tem o intuito de ajudar na formação dos acadêmicos como futuros profissionais da educação e também ajudar os alunos do ensino fundamental e do ensino médio, suprindo suas falhas no ensino e aprendizagem da matemática e orientando os alunos com grande potencial matemático a seguir estudos posteriores em nível superior. É uma pesquisa qualitativa que tem o objetivo de compreender as percepções dos bolsistas e dos professores supervisores, ambos participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência- PIBID, sobre as contribuições deste programa para a formação e para a prática do futuro professor de matemática.



Ainda existem muitos desafios no ensino de matemática no Brasil e cada vez mais se faz necessário desenvolver ações que busquem sanar essas dificuldades encontradas. Melhorar a formação de professores pode contribuir para suscitar algumas mudanças nessa realidade, uma vez que estes estão diretamente relacionados à educação, mesmo sabendo que esta não é a solução para todos os problemas que norteiam o ensino brasileiro. Sendo assim, a manutenção do projeto PIBID permite ao acadêmico de Licenciatura Plena em Matemática conhecer o ambiente escolar e vivenciar o trabalho de um professor de matemática.

Palavras-chave: PIBID; Experiências; Bolsistas; Alunos; Formação docente; Ensino de matemática.



Campus
Pontes e Lacerda
Fronteira Oeste

Rodovia MT-473, s/n - CEP: 78250-000 - JPontes e Lacerda/MT
Telefones: (65) 3266-8200 - (65) 3266-8241
Site: http://plc.ifmt.edu.br/
gabinete@jna.ifmt.edu.br



Magos da Ciência

Adriel Martins Lima
Guilherme Silva Andrade
Jonas Aguiar Lago
Kaline Arruda de Oliveira Santos
Leomir Batista Neres
Leonardo Rafael Bueno Soares
Luan Filgner Santos Fernandes
Ricardo Vanjura Ferreira
Stefano Teixeira Silva
Vanessa Pereira da Silva
Vitor da Conceição Florindo
Tiago Santos Julião Silva

A escola pública sofre com o desestímulo dos componentes principais do processo de ensino–aprendizagem: o professor e os alunos. Na formação dos professores, em geral, existe uma carência e/ou deficiência, principalmente na área de ciências da natureza. Dessa forma, a necessidade de mecanismos que resgatem a qualidade do ensino nas escolas públicas é urgente. Neste contexto, o IFMT - Campus Pontes e Lacerda - Fronteira Oeste desempenhou um papel importante, buscando desenvolver o conhecimento de química e física na região do Oeste de Mato Grosso, através do projeto de extensão “Magos da Ciência”, que trabalhou com experimentações na área de química e física, promovendo atividades que ofereceram condições para difundir e popularizar a ciência, usando como ferramenta amostras experimentais nas escolas públicas. Além do Oeste de Mato Grosso, o projeto foi apresentado em outras cidades, como Cáceres-MT, Cuiabá-MT e Brasília-DF. As apresentações foram realizadas utilizando sempre materiais de fácil acesso para os estudantes ou professores de outras escolas utilizarem, e nas apresentações foram utilizadas metodologias com dança, e música junto às realizações dos experimentos para envolver os alunos. Um dos principais resultados obtidos pelo projeto foi a participação de estudantes de diversas modalidades de ensino na busca por situações do cotidiano que possibilitassem desenvolver experimentações, bem como outros procedimentos que contribuíram para a construção de conhecimentos científicos.

Palavras-chave: Experimentos; Química e Física.



Ubuntu: Trabalhando História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena da Sala de Aula

Epaminondas de Matos Magalhães
Evelyn Thaís Costa Adriano
Hébia Tiago de Paula Monteiro
Ítallo Seabra Souza Guedes
Juliana Nicolau Santana
Manuela Arruda dos Santos Nunes da Silva

O projeto “Ubuntu” surgiu a partir da necessidade de tornar realidade o que está disposto nas Leis 10.639/03 e 11.645/08, que preconizam o ensino da história e cultura africana, afro-brasileira e indígena no currículo escolar. Sabemos que, apesar das leis estarem em vigor, muitos profissionais da educação não se sentem preparados para trabalhar as questões étnico-raciais dentro da escola. Assim, uma equipe de quatro professores/pesquisadores do IFMT/PLC/FO organizaram um curso de formação presencial com encontros quinzenais, que oportunizou capacitação a 31 profissionais da educação, que atuam no município de Pontes e Lacerda - MT. Foram trabalhados conteúdos sobre as relações étnico-raciais na sociedade brasileira; apontamentos sobre a história e a identidade dos índios e dos negros no Brasil; literatura afro-brasileira, história dos quilombos no Brasil – com ênfase nos quilombos de Mato Grosso; bem como a análise de tecnologias dos povos tradicionais da Fronteira Oeste. Um dos pilares de sustentação do projeto foi, sem dúvida, a integração entre diferentes áreas do conhecimento, num processo interdisciplinar. Ao oportunizar à comunidade externa formação continuada no tocante as questões étnico-raciais, o IFMT - Campus Pontes e Lacerda - Fronteira Oeste cumpre o seu papel social de oportunizar a formação para vida e para o mundo do trabalho ao oferecer aos educadores da região do Vale do Guaporé a possibilidade de capacitação com qualidade e gratuitamente.

Palavras-chave: Formação de professores; Lei 10.639/03; Relações étnico-raciais.

Campus Primavera do Leste

Avenida Dom Aquino, nº 1.500, Bairro Parque Eldorado - CEP: 78850-000 - Primavera do Leste/MT
Telefones: (66) 3500-2900
Site: http://pdl.ifmt.edu.br/
gabinete@pdl.ifmt.edu.br



Língua Brasileira de Sinais – Libras Módulo Básico I

Adriana Pereira Barbosa
Ingridy Kauana Iagla

Diante das demandas sociais e no intuito de difundir o ensino da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS para a comunidade interna e a externa, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - Campus Primavera do Leste, por meio da Pró-Reitora de Extensão (PROEX), Edital 46/2017, e da servidora Adriana Pereira Barbosa e da bolsista discente do curso de Licenciatura em Química Ingridy Kauana Iagla, executou o projeto de extensão "Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS Módulo Básico I".

O presente projeto ocorreu no período noturno, com a finalidade de atender aos docentes da rede municipal e estadual e os alunos do ensino médio integrado do campus. Percebemos que a sociedade necessita de conhecimento referente à comunidade surda, à sua cultura e sua língua, para que, sempre que necessário, os alunos do curso estejam aptos a se comunicarem com os surdos. A realização do curso, no âmbito da extensão, pretende gerar novas pesquisas voltadas para o desenvolvimento da educação de surdos na sociedade, melhorando assim todo o processo de ensino aprendizagem, desde a educação básica até os níveis educacionais mais elevados.

O curso de Libras para a comunidade escolar propiciou a inclusão social, o acesso de comunicação em língua de sinais para os surdos que ingressem no campus, ou até mesmo oportuniza a socialização de surdos e ouvintes em outros ambientes públicos.

Palavras-chave: Inclusão social; Ensino; Comunidade surda.





Gamificação no Ensino de Administração em um Campus da Rede de Institutos Federais de Ensino: a IFestá de Primavera do Leste – MT

Ana Caroline Frehlich Rodrigues
Diogo Barbosa Leite
Gabriella Zanoto Botton
Marcielly de Jesus Ferrazza
Pedro Lucas Siqueira de Oliveira
Silvana Santos da Cruz
Tatiele Franzini

Anualmente, acontece no Campus do IFMT - Primavera do Leste a festa junina IFestá. Trata-se de uma importante confraternização, principalmente devido a sua atuação como ferramenta para o contexto escolar, voltado a fortificar as relações a nível local, incentivar o desenvolvimento de um espírito cívico, de valorização das localidades e hábitos que integram diferentes pessoas. Uma das suas principais finalidades é o fortalecimento da presença da família no instituto e na vida acadêmica dos alunos. O presente projeto foi idealizado para auxiliar as turmas de Logística durante a organização do evento em 2017. O projeto buscava estimular a criação de um ambiente cooperativo entre alunos, favorecer as relações pessoais e o surgimento de um senso de propósito e de equipe, além de capacitar os alunos à utilização das ferramentas Plano de Ação e Diagrama de Gantt. A metodologia do projeto consistiu na criação de um cronograma de tarefas, realização de capacitações extraclasse e definição planos. Coube ao coordenador contribuir com o direcionamento da forma de organização necessária para que as atividades propostas fossem realizadas e o alcance dos resultados esperados fosse possível. Houve similaridade na divisão das tarefas, sendo definidos grupos responsáveis por cada uma das áreas das barracas das turmas. Concluiu-se que a metodologia proposta por meio da gamificação no ensino de administração permitiu apoiar a organização do evento pelos alunos, tornando possível a criação de um ambiente mais profissional, com um estilo de organização mais apurado e sendo possível apresentar importantes conceitos ligados à administração.

Palavras-chave: Logística; Plano de ação; Diagrama de Gantt; Ifestá.

Campus São Vicente

Rodovia BR-364, Km 329, s/n - CEP: 78106-970 - Cuiabá/MT
Telefone: (65) 3341-2100
Site: http://svc.ifmt.edu.br/
gabinete@svc.ifmt.edu.br

Foto: Arquivo IFMT/Ascom

I Jogos Estudantis do Centro de Referência de Jaciara

Fernando Henrique Cardoso
Gabriel Silva Cardoso
Pedro Eric Vaz Lopes Rocha

A promoção dos jogos estudantis estimula o aumento dos fatores emocionais e motivacionais, contribuindo para o combate da evasão escolar. Nesse sentido, e contemplando a missão do IFMT, "educar para o trabalho e para a vida", tornou-se evidente a necessidade da realização de práticas que possam ir além do ensino de conteúdos em sala de aula. Diante disso, foi promovido pelo Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão do Centro de Referência de Jaciara, IFMT - Campus São Vicente, em parceria com a Secretaria de Esportes do município de Jaciara/MT, o projeto de extensão "I Jogos Estudantis do Centro de Referência de Jaciara". O objetivo principal do projeto foi combater a evasão escolar por meio da promoção de atividades esportivas integradoras da comunidade acadêmica.

As atividades do projeto foram desenvolvidas em junho de 2017, no Ginásio Municipal de Esportes da cidade, tendo como modalidades disputadas o futsal e o vôlei (masculino e feminino). As equipes puderam ser constituídas por servidores, alunos matriculados e até três atletas externos, desde que fossem familiares de algum discente da unidade. Participaram 80 atletas, distribuídos entre servidores, alunos dos cursos de nível médio técnico, graduação e pós-graduação, além de seus familiares. Dessa forma, os jogos proporcionaram a interação entre os envolvidos, contribuindo para a permanência e o êxito do aluno. Com a realização dos jogos, podemos afirmar que projetos extensivos são de enorme relevância, sendo esta uma das chaves para o combate à evasão escolar e um convívio harmônico e produtivo para a comunidade acadêmica.





Palavras-chave: Jogos estudantis; Evasão escolar; Interação.

Languages Without Borders:
Development Communication Skills at São Vicente

Ana Claudia Milani Ramos
Bruna Gomes
Edson Gomes Evangelista
Madson Amorim de Barros
João Felipe Assis de Freitas
Jordana Martins
José Márcio Nerone Leite
Randerson Silva

O projeto de extensão “Languages Without Borders: Development Communication Skills at São Vicente” buscou proporcionar novas oportunidades de aprendizagem da língua inglesa e espanhola à comunidade do IFMT - Campus São Vicente. No atual contexto comunicativo das sociedades globalizadas, em que a mobilidade acadêmica torna-se uma prática relevante para as instituições de ensino, é imprescindível que a comunidade acadêmica alcance o domínio das principais habilidades linguísticas, pois isso poderá contribuir para a ampliação da visibilidade do IFMT no cenário internacional. Sendo assim, a metodologia adotada pela equipe foi a de proporcionar estratégias práticas de comunicação na língua estrangeira.

Palavras-chave: Comunicação; Línguas; Habilidades.



Cozinhando Ciências:
O Estudo dos Alimentos para Alunos do Ensino Fundamental de Escolas Públicas do Município de Jaciara-MT

Célia Maria de Souza
Dariane Cristina Sanches
Jorge Luiz da Silva
Suely dos Santos Silva

Este estudo foi realizado com alunos do 6° e 7º anos do ensino fundamental das Escolas Estaduais Santo Antônio e Milton da Costa Ferreira, localizadas no município de Jaciara. Foram propostas atividades práticas e lúdicas, sobre a ciência dos alimentos e aproveitamento integral de vegetais. Foram realizadas aulas teóricas sobre os conceitos de alimentos, nutrientes, hábitos alimentares e desperdício, promovendo o diálogo e a verificação dos conhecimentos prévios dos alunos. Foram montados experimentos, com materiais de baixo custo, abordando a identificação de carboidratos e proteínas em alimentos, e testes de desnaturação proteica. Como atividade lúdica, os alunos elaboraram cartazes, com recortes de revistas ou desenhos manuais, mostrando a pirâmide alimentar.

Eles também prepararam e degustaram comidas e bebidas, tendo como ingredientes cascas e talos de vegetais, como os bolos de casca de abacaxi, maçã, laranja e banana, torta de legumes e sucos de casca de abacaxi com hortelã, e de couve com limão.

Os alimentos preparados foram bem aceitos pelos estudantes e pela comunidade escolar durante a degustação. Ao final, montou-se uma cartilha com algumas receitas sobre aproveitamento integral de alimentos. O bom desenvolvimento das atividades facilitou a compreensão dos conceitos a respeito do valor nutritivo dos alimentos da função de cada constituinte alimentar (macro e micronutrientes), bem como da importância da boa alimentação para a promoção do bem-estar das pessoas.

As atividades práticas e lúdicas tornaram a aula mais participativa e divertida, de maneira que, durante a sua realização, o professor comentava sobre os conceitos científicos, explicando as transformações químicas, físicas e biológicas ocorridas.



Palavras-chave: Macronutrientes; Ensino de ciências; Hábitos alimentares.

Campus Sorriso

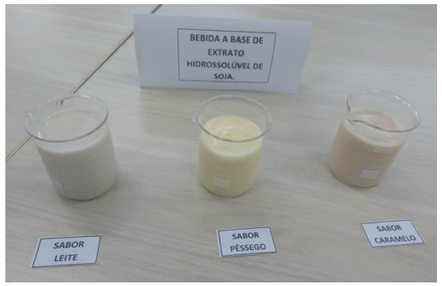
Av. dos Universitários, 799, Bairro: Santa Clara - CEP: 78890-000 - Sorriso/MT
Telefones: (66) 3545-3700 (65) 99961-2297 - (65) 99985-6928
Site: http://srs.ifmt.edu.br/
gabinete@srs.ifmt.edu.br

Elaboração de Bebida à Base de Extrato Hidrossolúvel de Soja como Alternativa de Complemento Alimentar para Família de Baixa Renda

Árica Fernandes Sousa
Giovanna de Quevedo Canez
Gricielle Aparecida Sutil
Mariana Matos da Rocha
Rafael Ponciano Duarte

A soja se apresenta como fonte vegetal de alto teor protéico, além de substância funcional que proporciona benefícios à saúde. Em virtude destes fatores e da abundância do grão na região de Sorriso – MT, a Associação dos Amigos da Criança e do Adolescente de Sorriso (AACAS) utilizou o grão como matéria-prima para a elaboração do extrato hidrossolúvel de soja, produto doado às famílias de baixa renda e entidades sociais. Apesar do seu alto valor nutricional, o consumo do produto é considerado limitado, principalmente devido ao seu sabor e aos seus odores característicos.





Desse modo, este projeto teve como objetivo elaborar uma bebida à base de extrato hidrossolúvel de soja, acrescido de aditivos, cacau em pó, sacarose e polpa de frutas, o que proporciona melhor aceitabilidade sensorial. Foi utilizado como matéria-prima principal, o extrato hidrossolúvel produzido pela miniusina da AACAS. O produto foi submetido à análise microbiológica para verificar a inocuidade, e também à avaliação sensorial, para verificar a aceitação do produto.

Foram elaboradas 5 formulações de diferentes sabores. Na análise sensorial, foram utilizados os testes da escala hedônica de sete pontos e o teste de intenção de compra. Verificou-se que os sabores de chocolate e pêssego, que obtiveram de 80 e 83% de aceitação, respectivamente, tiveram notas superiores a 5 pontos. Os sabores com menor aceitação foram leite e caramelo, que obtiveram 57% de aceitação. Em relação à intenção de compras, a maioria dos provadores (53%) certamente comprariam as bebidas nos sabores de chocolate e pêssego, enquanto que 20% certamente comprariam os sabores de leite e caramelo. A análise microbiológica indicou inocuidade do produto, apresentando-se apto para o consumo.

Palavras-chave: Projeto social; Valor nutricional; Análise sensorial.



Institucionalização de um Centro de Línguas no IFMT - Campus Sorriso

Charlie Silva Fernandes
Elisângela Dias Saboia
Lucinéia Rosa Soares
Matheus Garcia Clemente
Matheus de Jesus Moschen
Teviani Rizzi Kölzer

O principal objetivo deste projeto de extensão foi o de propiciar a institucionalização e consolidação de um Centro de Línguas no IFMT - Campus Sorriso. Uma vez que o campus já ofertava os cursos de Inglês Básico, Libras Básico e Libras Intermediário, na modalidade de Formação Inicial e Continuada (FIC), a execução deste projeto surgiu como uma oportunidade para promover e fortalecer a oferta de cursos de idiomas, que colabora, inclusive, com as políticas de internacionalização do IFMT. Assim, o projeto foi desenvolvido a partir da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, ao selecionar materiais didático-pedagógicos para ensino de línguas; pesquisar metodologias de ensino-aprendizagem para as aulas em andamento e organizar o espaço destinado para o Centro de Línguas. Durante a execução do projeto, percebeu-se a possibilidade de integrar nesse espaço, outras áreas de atuação, de modo que foi constituído o "Núcleo de Linguagens, Idiomas, Cultura e Relações Internacionais do IFMT - Campus Sorriso" (NULIC). Desse modo, o Núcleo abrange a área de relações internacionais do campus e, além da oferta de cursos de idiomas, poderá desenvolver outros cursos de extensão, como de literatura, por exemplo. Como resultados, destacamos a aprovação do Projeto Pedagógico de Curso de Inglês Intermediário, a aquisição de materiais didáticos pedagógicos, a identificação da sala que foi destinada ao NULIC e o início da sua estruturação. Portanto, a execução desse projeto institucionalizou o NULIC e contribuiu para o fortalecimento das ofertas dos cursos de idiomas e a formação da identidade desse espaço de atuação no campus.

Palavras-chave: Cursos de extensão; Idiomas; NULIC; Relações internacionais.

Campus Rondonópolis

Rua Ananias Martins de Souza, 861 - CEP: 78721-520 - Rondonópolis/MT
Telefone: (66) 3427-2300 - Telefone da Secretaria Escolar: (66) 3427-2305
Site: http://roo.ifmt.edu.br/
gabinete@roo.ifmt.edu.br



Núcleo de Estudos e Vivências Musicais

Adergildo Cardoso Mendes
Adriane Barth
Jussara de Oliveira Ferreira
Wesley Cirso Henrique Gomes da Silva

O projeto "Núcleo de Estudo e Vivências Musicais" do IFMT - Campus Rondonópolis apresentou em sua execução a aproximação de apreciadores das práticas musicais, oportunizando a troca de experiências, orientada pelo professor de música do campus e colaboradores, com o objetivo de ampliar a vivência e o aprendizado da música na instituição e na comunidade, culminando em exercícios públicos através de apresentações. Este projeto manteve-se efetivo de maneira informal durante o ano de 2016, com regularidade semanal.

Teve início a partir das dificuldades técnicas e teóricas de estudantes do IFMT - Campus Rondonópolis que participaram da Orquestra Jovem de Rondonópolis, incluindo outros interessados em aprender música. Mesmo informal, o projeto produziu resultados bastante sólidos e satisfatórios. Muitos dos integrantes chegaram a níveis técnicos acima da média prevista para o período de estudo. O Núcleo realizou apresentações no Concerto da Orquestra Jovem de Rondonópolis (dezembro de 2016), na Jornada de Pesquisa e Extensão (IFMT), na Colação de Grau do TADS (IFMT) e no encerramento do evento de extensão - I Colóquio Fundamentos da Educação: Política, Formação, Trabalho e Cultura, a convite da Universidade Federal de Mato Grosso - Campus Rondonópolis.

Atualmente, é possível notar que muitos alunos e membros da comunidade circunvizinha do IFMT, os quais, após algum contato com o estudo de música, tiveram a possibilidade de prosseguir no projeto. Além disso, a realidade atual não oferece condições para projetos com foco em habilidades específicas como violão, piano, violino, etc. Dessa forma, como o Núcleo de Estudo e Práticas Musicais atende parcialmente a demanda dos interessados em vivenciar e estudar música de maneira coletiva, até que condições mais específicas sejam viabilizadas.

Palavras-chave: Música; Estudo; Vivência; Arte; Cultura





IF Action: Grupo de Expressão Musical e Cênica do IFMT - Campus Rondonópolis

Adergildo Cardoso Mendes
Josimar César

O IF Action mantém atuação desde julho de 2014, inserindo alunos do IFMT, egressos e comunidade externa numa dinâmica de preparação técnica para espetáculos que circulam por escolas do município de Rondonópolis. Em todas as apresentações, é perceptível o impacto positivo gerado na plateia que recebe o projeto, inclusive pela atenção inconfundível por parte de alunos com índices de indisciplina e déficit de atenção. Nas escolas, a direção e a equipe docente que recebem o projeto sempre expressam elogios, afirmando que o potencial das apresentações feitas pelo IF Action é elevado, no que se refere a transmitir uma mensagem de relevância para construção da cidadania e proporciona momento de fruição estética, com importância ímpar para trabalhar a imaginação e a criação dos alunos. Os estudos realizados para preparação da equipe, no âmbito da atuação musical e cênica, refletem também positivamente, na rotina acadêmica, já que no IF Action é imprescindível o trabalho da autoconfiança, do equilíbrio emocional, da percepção corporal, da disciplina, etc. Percebe-se nitidamente que o projeto já vem produzindo resultados positivos para os participantes do grupo IF Action. A equipe, integrada por alunos, egressos e comunidade externa, mostra-se cada vez mais capacitada artisticamente, além das habilidades transversais emergidas das necessidades de gerenciamento de apresentações em grupo, bem com toda a demanda logística, construindo vínculos culturais importantes entre este campus e outras unidades escolares com potencial de oferecer futuros alunos para o IFMT.

Palavras-chave: Música; Teatro; Educação; Crianças.

Cinemetragem

Alicia Bonfim Galimberti
Claudyanne Rodrigues de Almeida
Pedro Henrique de Oliveira Zamprone

O Cinemetragem foi um projeto sobre cinema, com o objetivo de produzir curtas-metragens, ensinar sobre as várias faces do cinema e incentivar os participantes a florescer sua criatividade. Foram utilizadas técnicas de dinâmicas, oficinas interativas, assim como técnicas do audiovisual. Os participantes do projeto aprenderam técnicas de edição, filmagem, cenário, gêneros e trilha sonoras.



Pode-se concluir que, ao realizar determinada função do audiovisual em que a pessoa mais se identifica numa produção cinematográfica, trabalha-se a harmonia do grupo, a descoberta de potencialidades, a melhora do humor, da criatividade e do poder de improvisação.

O trabalho em equipe, em que todos respeitam hierarquias e determinadas funções, foi poderoso instrumento nas gravações. A atividade de assistir e analisar os filmes mensalmente também foi extremamente enriquecedora, pois os participantes e ministrantes puderam aprender a ter uma referência e a ver como os roteiros podem tratar de diversos temas, de variadas maneiras.

Foi realizada uma oficina de humor teatral na escola Estadual Escola Daniel Martins de Moura, o que também gerou ótimas trocas de experiências e aprendizado. Por fim, foi enriquecedor o contato com outro público, fora do IFMT, e ouvir e conhecer suas expectativas.

Pudemos, assim, também avaliar o nosso trabalho e ver a alegria e a curiosidade que pudemos despertar nos jovens através do cinema. Percebemos que esse trabalho acaba por fomentar o exercício da cidadania, estabelecendo um olhar crítico perante a sociedade, sempre pensando em como uma situação corriqueira poderia se tornar uma história incrível e mirabolante ao olhar do telespectador.

Palavras-chave: Cinema; Equipe; Extensão.



Cultura da Paz: Contribuições do Trabalho Pedagógico para a Superação da Violência

Karina Andrea Tarca
Luis Carlos de Souza Ferreira
Valter Cardoso da Silva

O presente projeto de extensão tem por objetivo promover a discussão da realidade escolar, procurando desconstruir alguns mitos referentes à violência na escola, ao mesmo tempo em que busca apontar os verdadeiros focos de conflito, propondo alternativas que contribuam para a construção de uma cultura de paz.

O público-alvo é composto por professores e demais profissionais de educação de escolas públicas municipais e estaduais do município de Rondonópolis. Partindo de uma base teórica que compreende que a violência é um fenômeno social que se estabelece nas relações entre os indivíduos entre si e com as instituições onde estão inseridos, quer apontar as contribuições que o trabalho pedagógico pode trazer à superação dos diversos conflitos percebidos como violência nas relações entre professores, alunos e demais envolvidos em processos educativos. Para tanto, procurará discutir alguns estereótipos existentes nas instituições escolares que acabam por referenciar o trabalho dos profissionais de educação.

Levará em consideração ainda que a educação deve estar sempre a serviço da problematização e compreensão da realidade e voltada à construção da autonomia dos indivíduos, sem poder prescindir da autoridade, mas sempre superando as relações em que a tônica seja o autoritarismo.

Palavras-chave: Escola; Conflito; Indisciplina; Diálogo; Ambiente saudável.

Internacionalização de Saberes

Larissa Müller de Faria

Este projeto buscou dar suporte à comunidade acadêmica e à comunidade externa da cidade de Rondonópolis no que se refere à internacionalização de saberes relacionado ao estudo das línguas espanhola e inglesa, proporcionando estratégias que contribuíssem para a internacionalização no Campus Rondonópolis. A metodologia do projeto se baseou em ações que trouxessem processos de internacionalização para dentro da comunidade do IFMT, como: traçar metas e objetivos do projeto; definir a atuação da equipe em relação às metas; capacitar equipe e servidores como aplicadores de testes internacionais; apresentar evento e workshop para informar a comunidade sobre as ações do projeto; aplicar testes internacionais; e orientar a comunidade sobre organizações e programas internacionais. A partir do que foi proposto, a equipe trabalhou no sentido de executar o projeto. Para tanto, foram aplicadas provas de avaliação e reconhecimento internacional, como o TOEIC-BRIDGE, para os alunos do ensino médio, e, também alguns workshops foram dados a respeito de tal prova, com o intuito de preparar melhor os alunos para o desafio, por exemplo, proporcionando uma proximidade destes com o que é estrangeiro, fosse por meio de provas, por meio de atividades, aulas, eventos, etc. O projeto foi desenvolvido usando conhecimento, criatividade e inspiração estrangeira, para que as pessoas interessadas nos idiomas inglês e espanhol pudessem investir em seu desenvolvimento pessoal e intelectual. Tal projeto fez a equipe ter um olhar diferente para a comunidade externa e desejá-la junto à instituição, caminhando de mãos dadas, em direção a um saber de qualidade acessível a todos.

Palavras-chave: Conhecimento; Língua estrangeira; Globalização.





Corpo, Comunicação, Clown e o Teatro Experimental

Marcio Martins

A relação entre Corpo, Movimento, Clown e Teatro Experimental é um questionamento evidente na própria construção do projeto. É ainda, um desafio, alinhar saberes que perpassam da consciência e das habilidades motoras, em um processo de construção do clown em ação, apresentado por um personagem a ser construído.

O objetivo central foi oferecer aos alunos dos cursos médio técnico, vivências que ultrapassem os muros do IFMT - Rondonópolis. Teve-se como metodologia o estudo de artigos e estudos dirigidos, assim como a prática regular semanal do corpo e movimento para a construção do ator em si, o que possibilitou experimentações distintas, tais como a ida ao hospital e apresentações escolares, em instituições circunvizinhas. O resultado alcançado, chegando ao final do período vigente, foi o feedback da compreensão dos alunos acerca do que é o teatro e o clown, em vias de fato na repercussão tanto das apresentações em escolas como visitas no hospital. Concluiu-se, assim, que os projetos ofertados à comunidade, de algumas forma, destroem barreiras invisíveis das dificuldades naturais, esperando-se que mais e mais apareçam para contribuir.

Palavras-chave: Artes cênicas; Artes; Movimento.

Centro de Idiomas Modernos (CIM)

Larissa Müller de Faria

A proposta promove atividades de ensino e extensão na instituição, tendo como intuito promover um ambiente de ensino de línguas para a comunidade escolar, os servidores e a comunidade externa de Rondonópolis. Considerando os avanços científicos e tecnológicos da sociedade moderna, o IFMT busca promover uma educação pública, gratuita e de excelência.

Assim, o estímulo ao desenvolvimento de línguas e de culturas estrangeiras proporciona aos alunos, aos servidores e à comunidade externa o aprimoramento necessário para a potencialização de suas promoções sociais, dentro da área multicultural relacionada ao ensino de idiomas, como o do espanhol e do inglês.



A CIM-ROO oferece, atualmente, cursos trimestrais de espanhol e inglês no nível Básico I, em consonância com o corpo docente e sua disponibilidade, bem como a necessidade dos alunos e servidores do IFMT-ROO e da comunidade externa. Com abordagem centrada no ensino comunicativo de idiomas, os cursos ofertados pela CIM-ROO desenvolvem nos alunos competências que os tornam capazes de se engajar em atividades de usos da linguagem, sem perder de vista os multiletramentos necessários para agir e interagir no mundo atual e global.

Assim, buscamos o desenvolvimento das quatro habilidades, considerando seus usos em diferentes contextos socioculturais e suas possíveis formas de integração. As atividades do Centro de Idiomas Modernos no IFMT-ROO promovem, sobremaneira, a internacionalização do campus, além de favorecer a democratização do conhecimento de línguas estrangeiras, ofertando cursos mais acessíveis àqueles que não possuem condições de pagar por cursos particulares

Palavras-chave: Línguas estrangeiras; Estudo; Internacionalização.

"# IFMT! É pra lá que eu vou"

Ademílso Lira de Matos
Arlete Fonseca de Oliveira
Daniel Dunck Cintra
Jorge Mauricio Jaramillo Monsalve
Márcio do Nascimento Gomes
Magda Cabral Costa Santos
Rosilene Rodrigues de Carvalho
Tiego Vaz Sardinha



O projeto "# IFMT! é pra lá que eu vou", desde 2011, objetiva revisar conteúdos de Língua Portuguesa e Matemática, num total de 80 horas-aula para alunos do 9º ano de escolas públicas, a fim de desenvolver competências e habilidades necessárias ao seu bom desempenho no processo seletivo do Ensino Médio Integrado, o que lhes permite mais chances de ter acesso aos cursos profissionalizantes oferecidos pelo IFMT - Campus Rondonópolis. Em 2011, como projeto-piloto, foram ofertadas 25 vagas. Dos 11 alunos que o concluíram, 6 passaram a fazer parte do corpo discente. Em 2012, a oferta foi ampliada para 50 vagas. Dos 25 concluintes, 5 foram aprovados. A partir de 2013, foram ofertadas 80 vagas. Nesse ano, 75 alunos concluíram e 35 foram aprovados no processo seletivo. Em 2014, dos 57 alunos que realizaram a prova, 25 foram aprovados, sendo 8 para Técnico em Alimentos; 7 para Química e 10 para Secretariado. No ano de 2015, 65 alunos concluíram o curso. Destes, 41 foram aprovados: 14 para Técnico em Química, 11 para Secretariado e 16 para Alimentos. Em 2016, 59 alunos finalizaram o curso. Destes, 7 foram aprovados para Alimentos, 8 para Secretariado e 9 para Química. Em 2017, 75 concluíram, 68 fizeram a prova e 34 foram aprovados. O curso, além de inserir estudantes na Instituição, também os prepara para nela permanecerem, pois revisam conteúdos que são de extrema relevância para a prova do processo seletivo, bem como para dar continuidade à vida escolar.

Palavras-chave: Competência; Habilidade; Inclusão.

Campus
Várzea Grande

Avenida Tiradentes (Lot Jd Manaíra), nº 1300 - Petrópolis - CEP 78144-424 - Várzea Grande/MT
Telefone: (65) 3691-8002 - Telefone da Secretaria Escolar: (65) 3691-8014
Site: http://vgd.ifmt.edu.br/
gabinete@vgd.ifmt.edu.br







Coral IFMT - Campus Várzea Grande

Elizabete Angela Paro

O Coral IFMT - Campus Várzea Grande iniciou suas atividades em outubro de 2016 e desde a sua formação está sob a direção e regência da maestrina Liza Paro.

O grupo vem desenvolvendo um trabalho significativo tanto no aspecto artístico como social, envolvendo alunos, servidores e comunidade, tendo como característica marcante a execução de música popular brasileira e de peças de diversas culturas de todo o mundo.

O Projeto Coral IFMT – VG contribui para uma maior integração entre todos os alunos e servidores, traz a comunidade para dentro da instituição e a leva até a comunidade, fazendo cumprir o papel social de uma instituição de ensino: o de ser capaz de articular as diferentes dimensões do conhecimento e propiciar uma formação mais condizente com as aspirações do ser humano, proporcionando, através de uma atividade extracurricular, que o participante conheça e se desenvolva no projeto político-pedagógico da instituição através de uma participação efetiva, com acompanhamentos frequentes e individualizados, de tal forma que o coral seja um auxílio e um estímulo para o desenvolvimento de cada pessoa e da sua relação com o mundo.

Na temporada 2017, o grupo realizou apresentações artísticas musicais em importantes eventos da instituição, incluindo a posse do Reitor do IFMT, o ConectaIF-Brasília, SemiEdu/UFMT, I Fórum de Educação Empreendedora e II Fórum de Relações Internacionais, no Centro de Eventos Pantanal em Cuiabá, Saraus Culturais, Aniversário do Campus Várzea Grande, Jornada Científica, Formaturas, entre outros.

Palavras-chave: Projeto de extensão; Arte; Cultura.

Campus Avançado Diamantino

Rodovia Roberto Campos - Novo Diamantino, None - CEP: 78400-970 - Diamantino/MT
Telefone: (65) 99807 1834
Site: http://dmt.ifmt.edu.br/
gabinete@dmt.ifmt.edu.br





Olhares Além do Som: Fotografia, Identidade e Cultura em Diamantino - Mato Grosso

Edcassio Nivaldo Avelino
Jaqueline da Silva Alencar

O projeto “Olhares Além do Som” teve o objetivo de usar a fotografia como fio condutor para discutir questões relacionadas à identidade e às expressões culturais da cidade de Diamantino-MT. Este projeto foi desenvolvido pelo IFMT - Campus Avançado Diamantino e realizado no Colégio Estadual Plácido de Castro, com estudantes do ensino médio.

A matéria-prima do projeto consistiu na realização de oficinas em que foram discutidas questões sobre: a formação da identidade cultural; patrimônio histórico material e imaterial; personalidade/lideranças oficiais e não oficiais da história mato-grossense e diamantinense. De maneira paralela, ocorreram discussões sobre fotografia (origem e transformações, luz e enquadramento, composição visual e lentes, conhecimentos sobre criação visual em fotografia) e uso das funções da câmera fotográfica do aparelho celular. Por meio das discussões e dos textos produzidos, os participantes compreenderam a cultura como uma forma de expressão verbal, escrita e corporal, construída a partir das relações sociais no espaço.

Além disso, os participantes mostraram consciência de que carregam traços biológicos e aspectos culturais do índio, do negro e do branco, apesar de predominar o padrão de beleza europeu. No âmbito local, segundo os participantes, prevalecem aspectos da cultura gaúcha, da catarinense e da paranaense. Os personagens da história local citados nos livros são padres, militares e brancos. Os indígenas e os afrodescendentes, quando são citados nos livros, aparecem de maneira cordial e em funções subalternas,; e em outras situações, os índios e os negros são invisibilizados de maneira direta.

Palavras-chave: Fotografia; Identidade; Cultura; Olhar.

Campus Avançado Guarantã do Norte

Linha Páscoa, Km 04, Lote 471, Zona Rural - CEP: 78520-000 - Guarantã do Norte/MT
Telefone: 65) 99931-9467
Site: http://gta.ifmt.edu.br/
gabinete@gta.ifmt.edu.br

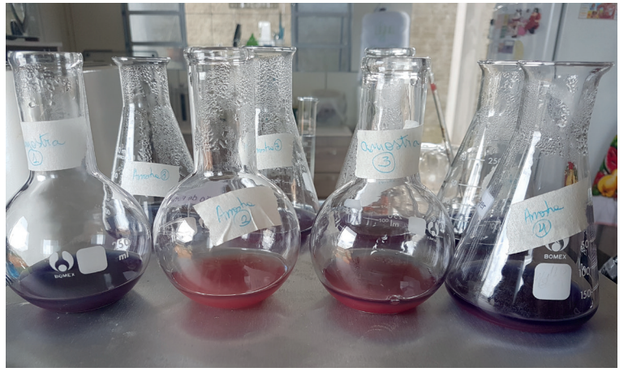
Caracterização Físico-Química e Microscópica do Mel de Abelha (Apis mellifera L.) Produzido no Município de Guarantã do Norte/MT

Elenir Soares Evas dos Santos
Elizandra Norma de Souza Machacal
Gisele Cristina Lopes
Leandra Lopes Alonso
Krishna Rodrigues de Rosa

A apicultura brasileira é uma atividade econômica geradora de emprego e renda para famílias de pequenos proprietários rurais ao complementar as outras ocupações agropecuárias, em especial na época da seca, sendo o mel o principal produto apícola produzido. Por isso, o objetivo deste estudo foi realizar a caracterização físico-química e microscópica do mel de Apis mellifera L. produzido pela APROMEL de Guarantã do Norte – MT. Para tal, foram realizadas análises, em triplicatas, de 1 amostra/produtor, totalizando em 6 amostras, comparadas com 9 amostras comercializadas no município com e sem selo da inspeção, perfazendo, assim, um total de 15 amostras. Estas foram avaliadas físico-quimicamente pH, sólidos solúveis (ºBrix), umidade, açúcares redutores, sacarose aparente, atividade diastásica, reação de Lugol, reação de Fiehe e reação de Lund e microscopicamente.

O experimento foi realizado em um Delineamento Inteiramente Causalizado, em que a normalidade dos dados e a homogeneidade da variância foram testadas antes da aplicação da Análise de Variância e, ao serem encontradas diferenças estatísticas entre as variáveis analisadas, as médias dos tratamentos foram comparadas pelo teste de Tukey, ao nível de 5% de significância, utilizando-se do programa R x 64 2.15.2.Foram encontrados resultados de umidade, sacarose aparente e açúcar invertido dentro dos padrões da legislação brasileira, assim como ausência de positividade na reação de Lugol.

Concluiu-se que o mel produzido pela cooperativa é equivalente, em qualidade, ao já ofertado no mercado, sendo, portanto, totalmente apto para processamento industrial, rotulagem e detenção de selo de inspeção municipal.



Palavras-chave: Análise; Produto apícola; Cooperativa; Sacarose; Sujidades.

Campus Avançado Lucas do Rio Verde

Avenida Universitária 1600-W - Bairro: Parque das Emas - CEP: 78455-000 - Lucas do Rio Verde/MT
Telefones: (65) 3548-4400 / (65) 99686-6126
Site: http://lrv.ifmt.edu.br/
gabinete@lrv.ifmt.edu.br

Capacitação de Mulheres em Risco de Vulnerabilidade Social

Fabricação Artesanal de Produtos de Higiene Pessoal Incluindo Planejamento, Produção e Formação de Preço de Venda como Instrumento de Motivação e Elevação da Autoestima

Aline Ignês Debolêto Leite
Danillo de Mattos Gregório
Guilherme Luiz Garcia Gregório
Rosenilde Garcia dos Santos Gregório

Entre os fatores que propiciam a melhora da autoestima e solução de grande parte dos problemas sociais, podemos citar a oportunidade da participação da mulher dentro das funções inerentes ao orçamento familiar, não apenas como administradora, mas também como promotora de renda. Nessa perspectiva, esta atividade de extensão envolveu estratégias para angariar recursos financeiro destinados às senhoras em condições de vulnerabilidade social, objetivando, principalmente, promover a melhora da ação da mulher na sociedade e, também, impulsionar a motivação ao indivíduo atendido. O projeto foi executado em parceria com o CRAS e CREAS do município de Lucas do Rio Verde, que efetuou a seleção dos participantes e capacitou 14 mulheres em risco de vulnerabilidade social, através de um curso de 80 horas em fabricação artesanal de produtos de higiene pessoal, estimulando o empreendedorismo social e incentivando-as a iniciar seu próprio negócio.

Palavras-chave:
Capacitação;
Mulheres;
Vulnerabilidade;
Fabricação artesanal.



Campus Avançado Sinop

Rua das Avencas, 2377, Setor Comercial, Centro - CEP: 78550-178 - Sinop/MT
Telefones: (65) 99952-0013 / (65) 99676-4750
Site: http://snp.ifmt.edu.br/
gabinete@snp.ifmt.edu.br



4° Jogos do Instituto Federal de Mato Grosso

Alessandro dos Santos Goes; Alex Volken dos Anjos; Amabilly Victória Matos Fialho; Augusto Otto Miranda Muller; Bruna Gabrielle de Oliveira; Bruno Juelg de Souza Machado
Carlos Henrique Zarth; Dhenifer da Silva Gaieski; Emerson Rodrigo Coleto; Gabriel; Eduardo Alves Pinto; Gabriel Roberto Wihelm; Gabriela Veigantt; Gilma Silva Chitarra Gustavo Henrique Krombauer; Gustavo Marques Schimitzhaus; Gustavo Socreppa; Iago Cardoso Mendes; Igor Fernando Miranda; Isabela Alves de Oliveira; João Cruz Araújo Neto; João Pedro Monteiro de Aguiar; João Vitor Silva Melo; Júlia Moreira Barbosa; Kayo Makiama; Kenny Wesley da Silva; Leonardo Ribeiro Pereira; Letícia Aparecida Deliberal Maciel; Luan Mauri da Silva; Luana Borges de Oliveira; Lucas Gabriel Bomm da Silva; Lucas Miranda de Carvalho; Lucas Nathan Alves de Oliveira; Lucas Vinícius Peghin Pereira; Marcus Vinícius Cardoso Santana; Matheus Ricardo Brolo Rohden; Rafael Martins Chaves; Roger Gabriel Zart de Lima; Tales Deodato Souza Macedo; Tamires Dias de Siqueira; Vanderlei Filippi Júnior; Yane Suenia Barbosa Klann; Yasmim Aparecida Moraes de Souza

te evento, organizado pelo campus sede, foram reunidos em Sorriso mais de 1.000 alunos/atletas, com disputas em diferentes modalidades. A delegação do Campus Avançado Sinop participou de forma efetiva, com 37 alunos de vários cursos do campus, nas modalidades coletivas (voleibol masculino, basquetebol masculino, futsal masculino e feminino e vôlei de praia feminino) e nas modalidades individuais (tênis de mesa, atletismo, natação e xadrez), obtendo como resultado, em sua segunda participação nos Jogos do Instituto Federal de Mato Grosso, a medalha de bronze no atletismo (lançamento de dardo) e no futsal feminino,; e a medalha de ouro na natação (50 e 100 metros borboleta), que garantiu à aluna Letícia Aparecida Deliberal Maciel a classificação para a etapa regional, realizada posteriormente em Campo Grande - MS. Dessa forma, os JIFs podem ser analisados como prática que possibilita uma leitura das características próprias da sociedade, indo além do desenvolvimento de técnicas e táticas desportivas nas suas diferentes modalidades, contribuindo assim, para formação de cidadãos.

Palavras-chave: Integração; Disputa; Extensão; Desporto.

Evento extremamente aguardado pelos alunos, os Jogos do Instituto Federal de Mato Grosso (JIFs – 2017), que aconteceram na segunda semana de agosto, na cidade de Sorriso - MT, com o slogam “Cada lance é um sorriso”., tiveram como objetivo promover o desporto e integrar os alunos, professores e técnicos administrativos de todo o estado. Nes-



Jogos dos Institutos Federais etapa Centro-Oeste

Letícia Aparecida Deliberal Maciel
Rafael Martins Chaves

Os Jogos dos Institutos Federais, etapa Centro-Oeste ocorreram de 5 a 11 de setembro de 2017, no Campus Universitário de Campo Grande (UFMS). Na ocasião, acompanhamos disputas entre os Institutos Federais de Mato Grosso (IFMT), Goiano (IFGoiano), de Goiás (IFG) e de Brasília (IFB) em 11 modalidades esportivas, sendo nove olímpicas (atletismo, basquetebol, handebol, judô, natação, futebol, voleibol, vôlei de praia e tênis de mesa) e duas não olímpicas (futsal e xadrez). O Campus Avançado Sinop, por meio da aluna Letícia Aparecida Deliberal Maciel, do primeiro ano do ensino médio do curso Técnico em Eletromecânica, participou da competição na modalidade natação (100 metros borboleta e 100 metros costas). A aluna obteve um excelente resultado em sua primeira participação na etapa regional dos JIFs, conquistando as medalhas de prata nos 100 metros borboleta e de ouro nos 100 metros costas, resultado que a classificou para a etapa nacional dos JIFs, programada para acontecer em Poços de Caldas - MG. Este resultado se somou às conquistas do IFMT nesta competição, que se destacou com a maior delegação e o maior número de medalhas conquistadas, com um total de 79 medalhas. Dessa forma, através da prática desportiva, pudemos desenvolver experiências como a da integração, a dinâmica do trabalho em equipe e a competitividade, além de outros valores que agregam à formação acadêmica dos nossos discentes.



Palavras-chave: Natação; Disputa; Extensão; Desporto.

Jogos dos Institutos Federais etapa nacional

Letícia Aparecida Deliberal Maciel
Rafael Martins Chaves

Para muitos alunos da rede federal de ensino, participar da etapa nacional dos jogos é um sonho, que só pode ser alcançado com muito esforço e determinação nas competições locais e regionais que a antecedem. Envolvido por este clima, o Instituto Federal do Sul de Minas (IFSULDEMINAS) organizou, na primeira semana de outubro, a Etapa Nacional dos Jogos dos Institutos Federais para mais de 1.200 estudantes de todo o país, na charmosa cidade de Poços de Caldas - MG.



A competição envolveu 11 modalidades esportivas, sendo elas: atletismo, natação, judô, vôlei de areia, tênis de mesa, futebol, xadrez, vôlei de quadra, handebol, futsal e basquete. Os jogos aconteceram em diversos centros esportivos cedidos pela Prefeitura de Poços de Caldas. Compondo a delegação do IFMT, o Campus Avançado Sinop participou deste evento com a aluna Letícia Aparecida Deliberal Maciel, inscrita na natação nas modalidades 100 metros costas e no revezamento 4x100.

Na piscina do Country Club, a aluna se destacou ao conquistar o quinto lugar nas duas modalidades em que participou. A Etapa Nacional dos Jogos teve como objetivos incentivar e desenvolver o esporte entre os estudantes e promover a integração da comunidade escolar da rede federal.

Tendo concretizado estes objetivos, os JIFs ainda oportunizaram aos nossos alunos a participação em um evento esportivo de magnitude, a integração e a troca de experiências e conhecimentos. Para nós, profissionais de Educação Física, este é um momento ímpar ao estímulo às atividades esportivas e à valorização de nossa atuação.

Palavras-chave: Integração; Disputa; Extensão; Desporto.

VIII Seletiva Escolar da Juventude de Sinop

Alex Volken dos Anjos
Augusto Otto Miranda Muller
Bruna Gabrielle de Oliveira
Bruno Juelg de Souza Machado
Carlos Henrique Zarth
Dhenifer da Silva Gaieski
Gabriel Eduardo Alves Pinto
Gabriel Roberto Wihelm
Gabriela Veigantt
Gustavo Henrique Krombauer
Gustavo Marques Schimitzhaus
Gustavo Socreppa
Iago Cardoso Mendes
Igor Fernando MIranda
Isabela Alves de Oliveira
João Cruz Araújo Neto
João Pedro Monteiro de Aguiar
João Vitor Silva Melo
Júlia Moreira Barbosa
Kayo Makiama
Leonardo Ribeiro Pereira
Letícia Aparecida Deliberal Maciel
Luan Mauri da SIlva
Luana Borges de Oliveira
Lucas Gabriel Bomm da Silva
Lucas Miranda de Carvalho
Lucas Nathan Alves de Oliveira
Lucas Vinícius Peghin Pereira
Marcus Vinícius Cardoso Santana
Matheus Ricardo Brolo Rohden
Rafael Martins Chaves
Roger Gabriel Zart de Lima
Tales Deodato Souza Macedo
Tamires Dias de Siqueira
Vanderlei Filippi Júnior
Yane Suenia Barbosa Klann
Yasmim Aparecida Moraes de Souza

A VIII Seletiva Escolar da Juventude de Sinop, ocorrida no mês de maio de 2017, teve como objetivos desenvolver a prática esportiva e a integração da comunidade escolar sinopense, além de formar a delegação para participar da nona edição dos jogos regionais escolares. O IFMT - Campus Avançado Sinop participou da seletiva municipal nas modalidades coletivas (voleibol e futsal masculino e feminino, basquete masculino e handebol feminino) e individuais (tênis de mesa e xadrez masculino e feminino).

Levando em consideração que esta foi a nossa primeira participação nesta competição, nossos alunos/atletas se destacaram entre os estudantes municipais, garantindo bons resultados em quase todas as modalidades disputadas. No voleibol masculino e feminino, no basquete e no handebol, conquistamos o 2º lugar; no xadrez, ficamos em 1º lugar e 2º lugar na categoria masculino e 1º lugar no feminino; no tênis de mesa, conquistamos as 3 premiações na categoria feminina e o 2º e 3º lugares no masculino.

Com estes resultados, a participação do Campus Avançado Sinop foi muito positiva, possibilitando ao IFMT um destaque e uma visibilidade no município de Sinop, contribuindo para sua consolidação, já que somos um campus em implantação. Além disso, esta competição contribuiu para fomentar o espírito desportivo e preparar fisicamente nossos discentes para as competições posteriores.

Palavras-chave: Integração; Disputa; Desporto.

Música no Campus

Emerson Rodrigo Coletto
Lucas Bomm da Silva
Guilherme Barcé da Silva

O projeto teve por finalidade ensinar alunos e professores a tocar violão, contribuindo assim para o processo formativo do aluno, desenvolvendo habilidades culturais e artísticas dos envolvidos no processo de aprendizagem. Nesse sentido, as aulas de violão possibilitaram um fortalecimento dos vínculos entre os envolvidos nas aulas, bem como o aumento da concentração e o desenvolvimento de novas habilidades.

O objetivo do projeto era ensinar os primeiros acordes do violão, desenvolvendo nos participantes o gosto pelas músicas, possibilitando a integração entre alunos e professores do campus e também um aprendizado técnico diversificado, de diferentes gêneros e estilos musicais. O projeto ofereceu oportunidades para atividades musicais, para eventos da comunidade escolar, como show de talentos e apresentações.

O trabalho justificou-se pela importância de aprender a tocar violão, levando em conta que muitos alunos que estudam no Instituto Federal de Mato Grosso - Campus Avançado Sinop apresentavam grande interesse em tocar e cantar. O projeto também contava com metas paralelas, como, por exemplo, a integração das atividades musicais no Projeto Pedagógico Escolar, a partir da disciplina de física com os conteúdos de acústica e ondas, mostrando aos estudantes que a música está em nosso cotidiano e podemos estudar alguns fenômenos envolvidos nas melodias, relacionando-os às aulas de física.

Palavras-chave: Ritmo; Melodia; Show de talentos.





Inglês I

Língua e Cultura

Caio Vinícius Ferreira de Souza
Everton Sales dos Santos
Júlio Aníbal Orrego Zavala
Paulo Sérgio Souza Costa
Washington Souza Nery

O projeto de extensão "Inglês I – Língua e Cultura" apresentou um viés intercultural e teve por objetivo despertar o gosto pela língua e pela cultura inglesas por meio de aulas interativas, incentivando a criatividade e a sensibilidade e promovendo a integração dos educandos através de atividades que os estimularam a socializar e se comunicar em língua inglesa. O projeto contou com a participação da comunidade externa, desenvolvendo atividades por meio da observação, da reflexão, da sistematização e da produção de textos e diálogos. Cada característica e especificidade da língua inglesa fora apreendido em sua totalidade e os tipos de atividades propostas garantiram da aprendizagem. O projeto visou promover a conscientização da pluralidade das línguas e das culturas, possibilitando a sociabilidade, a linguagem verbal e não verbal, a percepção auditiva e as múltiplas funções comunicativas da língua inglesa. O curso contou com a participação de 15 alunos da comunidade interna e 15 alunos da comunidade externa, os quais tiveram uma intensa participação nas aulas e concluíram com êxito as atividades propostas. O curso permitiu o acesso ao conhecimento do inglês, do vocabulário e de estruturas básicas, além de alguns aspectos da cultura inglesa.

Palavras-chave: Inglês; Língua; Cultura.



I Festa Julhina do IFMT

Alessandro dos Santos Goes
Francieli Aparecida Marinato
Paulo Sérgio Gomes da Costa
Rafael Martins Chaves

Já sendo considerada parte indispensável do calendário anual do Campus Avançado Sinop, ocorreu no dia 6 de julho de 2017 a 2ª edição da Festa Julhina do IFMT - Campus Avançado Sinop. Com o objetivo de reunir todo o campus, professores, técnicos administrativos, discentes, familiares e comunidade de todo o entorno do IFMT, a festa contou com a participação de mais de 450 pessoas. No arraiá, teve de tudo: comidas e bebidas típicas, como pastel, amendoim, milho verde, buraco quente, bolo de fubá, quentão, vinho quente e muito mais. Atrações culturais também não faltaram: tivemos apresentação de banda de forró; contamos com o nosso DJ, o professor Washington; dupla sertaneja de alunos,; disputa de danças e apresentações culturais, tanto individuais quanto coletivas. Não poderiam faltar, é claro, as quadrilhas, que abrilhantaram ainda mais o evento. Contamos com diversas barracas como a da tradicional pescaria e a barraca do beijo. Teve também o correio elegante, mesmo em tempos de WhatsApp, o que proporcionou a todos uma noite de muita festa e descontração.

Palavras-chave: Arraiá; Julhina; Quadrilha; Danças típicas.



Desfile Cívico do dia 14 de Setembro

Renan Vitek

A participação do IFMT Campus Sinop no Desfile Cívico, ocorrido no dia 14 de setembro de 2017, teve como objetivo principal a comemoração dos 43 anos de fundação do município de Sinop/MT.



O evento é anualmente realizado pela prefeitura, em parceria com demais instituições públicas e privadas.

Por se tratar de um evento histórico e tradicional no município, e ser um momento de grande interação entre as instituições de ensino, com a comunidade que prestigia o evento, consideramos ser de suma importância a participação do Campus Avançado Sinop, proporcionando aos nossos discentes o conhecimento dos eventos tradicionais e a sua importância para o desenvolvimento regional.

O evento é uma oportunidade para serem trabalhadas questões de ética, cidadania e símbolos pátrios, além de promover a divulgação do campus.

Palavras-chave: Instituição; Inclusão; Formação.

Sistema Alternativo de Tratamento de Água e Resíduos

Emerson Rodrigo Coletto
Eurismar Alves Ferreira
Gustavo Henrique Krombauer
Kenny Wesley da Silva

O projeto "Sistema Alternativo de Tratamento de Água e Resíduos" tratou-se de uma proposta de implementação de sistemas de tratamento de água do esgoto doméstico acumulada em fossas sépticas, promovendo a redução do nível de contaminante e tornando possível a reutilização desta em processos cotidianos.

Com o projeto, reutilizamos a água que estava sendo descartada de forma inadequada; e com o tratamento, reduzimos o nível de poluição do meio ambiente com um sistema de baixo custo econômico e de fácil acesso.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Responsabilidade ambiental; Comunidade participativa.





Os Trabalhos e a Marca do IFMT Stand/ Exponop 2017

Alessandro dos Santos Goes
Carlos Eduardo Gomes da Costa
Chalani Kinthia de Freitas
Emerson Rodrigo Coletto
Eurismar Alves Ferreira
Fernanda Assis de Oliveira Nascimento
Gilma Silva Chitarra
Kenny Wesley da Silva
Leonardo Morilha Leão
Marcio Seiji Yamada
Renata Luiza de Castilho Rossoni
Renan Vitek
Tiago Schmidt
Washington Souza Nery

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - Campus Avançado Sinop teve o início de suas atividades no ano de 2015. Nos anos posteriores, tivemos o ingresso das primeiras turmas dos cursos técnicos, buscando formar e capacitar jovens e adultos da região na principal cidade do Médio Norte Mato-Grossense.

Entre as atividades desenvolvidas pelo Departamento de Ensino do Campus, estão as ações de divulgação institucional, visto a inserção do Campus Avançado Sinop em um município conhecido por instituições de ensino de excelência. Dessa forma, a feira agropecuária, denominada Exponop, que já é o maior evento agropecuário na região, movimentando em torno de 1 milhão de visitantes por edição, torna-se, assim, uma oportunidade única para divulgação da instalação do campus no município e das ações desenvolvidas. No ano de 2017, foi cedido um espaço de divulgação ao Instituto Federal de Mato Grosso, em que foram apresentados os cursos ofertados em cada um dos seus 19 campi, além das ações de ensino, pesquisa e extensão já consolidadas no Campus Avançado Sinop. Tal trabalho, resultou na divulgação de uma nova marca, que completa 10 anos em 2018, porém já consolidada no estado, mostrando à população os trabalhos desenvolvidos e oportunizando a interação com o setor produtivo, buscando inovações e soluções para as dificuldades enfrentadas. Resultaram desta ação parcerias com entidades locais, divulgação da marca, captação de público e, por fim, e não menos importante, uma forma de "prestação de contas" para a sociedade das atividades desenvolvidas no âmbito do IFMT.

Palavras-chave: Instituição; Divulgação; Exposição.



II Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão (JENPEX):

Ciência, Conhecimento e Informação na Era da Pós-Verdade

Alessandro dos Santos Goes
Carlos Eduardo Gomes da Costa
Eurismar Alves Ferreira
Francieli Aparecida Marinato
Juliana Roriz Aarestrup
Tiago Schmidt

A II Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFMT - Campus Avançado Sinop, que teve como tema "Ciência, conhecimento e informação na era da pós-verdade", propôs a criação de espaços para discussões e reflexões acerca da produção e aquisição do conhecimento técnico e científico e da formação da opinião pública em uma época em que a circulação de informações é acelerada pela tecnologia. Além disso, a criação de espaços destinados à valorização da produção técnica e científica e ao aprofundamento de conhecimentos de discentes e docentes do campus e de outras instituições de ensino foi um dos fundamentos da proposta. Nesse sentido, o evento visou, primordialmente, alcançar a comunidade acadêmica da instituição, formada em sua maioria numérica por alunos de cursos técnicos integrados e subsequentes ao nível médio, mas também toda comunidade local e instituições de ensino da região, estabelecendo assim a possibilidade de intercâmbio, troca de ideias, opiniões e conhecimento.

O IFMT, por meio do Campus Avançado Sinop, passou a ser assim visto como instituição que apoia a divulgação do conhecimento e que está atenta à realidade atual, publicitando suas ações de ensino, pesquisa e extensão e sua missão de ser reconhecida como instituição de excelência na oferta de educação profissional e tecnológica.

Palavras-chave: Ensino; Pesquisa; Extensão; Palestras; Cursos.



Clube da Música

Everton Sales dos Santos
Emanuely Moura da Silva
Júlia Moreira Barbosa
Júlio Aníbal Orrego Zavala
Milena Pereira de Farias
Washington Nery.

O projeto "Clube de Música" do IFMT - Campus Avançado de Sinop teve início no mês de agosto de 2017, sendo finalizado no mês de janeiro de 2018. Contou com cerca de 30 participantes, brasileiros e estrangeiros, destacando-se a presença de alunos da comunidade haitiana do município. O objetivo do projeto foi, primeiramente, o de despertar por meio da linguagem musical, e através de um enfoque multidisciplinar, o gosto pela musicalidade em sua diversidade de manifestações regionais e nacionais. Em segundo lugar, procurou-se incentivar a criatividade e a sensibilidade, promovendo a integração dos educandos a partir de atividades que os motivasse a socializar e cantar em línguas estrangeiras e em língua portuguesa. Tendo sido inicialmente pensado com o intuito de repertoriar os estudantes do Campus Avançado Sinop com apresentações artísticos culturais de diversos países, o projeto foi expandido para a sociedade local, possibilitando, por meio da vivência musical, a sociabilidade, a percepção auditiva, a expressão corporal e verbal, a linguagem em suas múltiplas funções, o trabalho das emoções e o desenvolvimento de novos talentos.

Palavras-chave: Música; Línguas estrangeiras; Língua portuguesa; Vivência; Socialização.



Curso de Extensão de Prática e Teoria Musical

Nível Intermediário

Paulo Sérgio Sousa Costa
Karina Kétlyn Sabino
Rafael Martins Chaves
Talles Luiz de Faria e Sales

O projeto de extensão de prática e teoria musical de nível intermediário, desenvolvido no ano de 2017, buscou o aprimoramento dos alunos que obtiveram êxito no curso básico, promovido no ano de 2016, e dos alunos que, por meio de teste de aptidão, mostraram-se capazes de acompanhar o desenvolvimento das aulas ministradas.





O objetivo principal foi instaurar, a nível local, um ambiente que proporcione aos alunos da comunidade de Sinop (internos e externos ao IFMT) a aprendizagem e o aprofundamento no campo musical. Assim como no nível básico, buscamos integrar as vivências de extensão com o ensino, trabalhando para que as práticas de fruição e criação artística sejam uma constante permanente no Campus Avançado Sinop.

As aulas ministradas seguiram o mesmo parâmetro do curso de nível básico, mas colocavam à disposição do aluno arranjos mais elaborados e a prática em conjunto nos diversos naipes das flautas, sempre com o enfoque nas músicas brasileiras.

Aliado a essa metodologia, foi proposta a criação do grupo de flautas doce Flautistas de Pã, que se apresentou em alguns espaços fora do campus, contribuindo assim com eventos organizados pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) e por uma escola municipal de Sinop.

Conseguimos, dessa maneira, integrar, de maneira positiva, as ações desenvolvidas internamente em nosso campus com as práticas acadêmicas existentes em toda a comunidade, e desejamos fortalecer a ação para sermos referência na prática musical na cidade de Sinop.

Palavras-chave: Flauta doce; Prática musical; Teoria musical.

Curso de Extensão de Prática e Teoria Musical

Nível Básico

Gustavo Marques Schmtzhaus
Paulo Sérgio Sousa Costa
Rafael Martins Chaves
Talles Luiz de Faria e Sales

O presente projeto é uma continuação do curso de extensão de prática e teoria musical, realizado no Campus Avançado Sinop no ano de 2016. Buscamos, com a implementação, ampliar o que foi ofertado e incrementar as vivências dos alunos, por meio da integração da extensão com o ensino e possíveis desdobramentos científicos acerca das práticas musicais, funcionando não só como um espaço que contribua com a aprendizagem musical da comunidade de Sinop, mas melhorando o acesso a vivências artísticas para o campus (alunos do projeto como performers e o campus de forma geral como expectadores). O curso de nível básico buscou apresentar aspectos da escrita musical, para que os alunos pudessem fazer a prática a partir da leitura e entrassem em contato com arranjos que mostrassem as características sonoras da flauta doce e, ao mesmo tempo, apresentassem um repertório inicial da música brasileira. Com o desenvolvimento do curso no ano de 2016, preparamos alunos capazes de compartilhar o conhecimento musical, e foi dada, no projeto, a oportunidade a esses alunos que obtiveram êxito de participarem como monitores. Buscou-se, ao final do ano, ainda, obter recursos para dar continuidade à implementação do grupo de flautas do IFMT - Campus Avançado Sinop, contribuindo para a difusão de diferentes contextos musicais.

Palavras-chave: Flauta doce; Prática musical; Teoria musical.





Língua Portuguesa para Estrangeiros
Projeto de Formação Inicial e Continuada

Elizane dos Nascimento
Eurismar Alves Ferreira
Everton Sales dos Santos
Júlio Aníbal Orrego Zavala
Renan Vitek
Talles Luiz de Faria e Sales

É certo que há grande inserção da comunidade haitiana no estado de Mato Grosso e não seria diferente em Sinop, quarto maior município do estado, que apresenta crescimento acima de 10% ao ano. Dessa forma, muitos destes novos cidadãos almejam por postos no mercado de trabalho e encontram dificuldades em relação ao diálogo e à comunicação para expor sua qualificação profissional. Diante desse contexto, o Campus Avançado Sinop deu início aos projetos de Formação Inicial e Continuada em Língua Portuguesa para Estrangeiros, inicialmente coordenados pela Prof.ª Dr.ª Marli Terezinha Walker e, posteriormente, pela chefia do Departamento de Ensino do Campus. A partir da convivência entre servidores e alunos, um novo contexto tornou-se evidente, demonstrando a necessidade não apenas da alfabetização em língua portuguesa, mas também do entendimento da cultura brasileira, de legislações, direitos e deveres, dentre outras situações. Assim, propostas surgiram ao longo do curso, formando parcerias com representantes das entidades locais e do setor produtivo, visando ofertar capacitação na língua portuguesa e oportunidades de emprego, a exemplo da parceria com o Sistema Nacional de Emprego (SINE-Sinop), da instrução sobre legislação trabalhista com representantes da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), da orientação para as famílias com crianças em idade escolar, mediante apoio da Secretaria Municipal de Educação, entre outras. Tais ações são provenientes da atuação de um grupo de pessoas que se denominaram “Amigos Solidários”, composta por profissionais multidisciplinares como psicólogos, advogados, empresários e servidores do IFMT - Sinop. São estas práticas que incentivam a permanência desta comunidade no ambiente escolar, estimulando-os na busca pela capacitação e contribuindo no acolhimento de comunidades estrangeiras no município de Sinop.

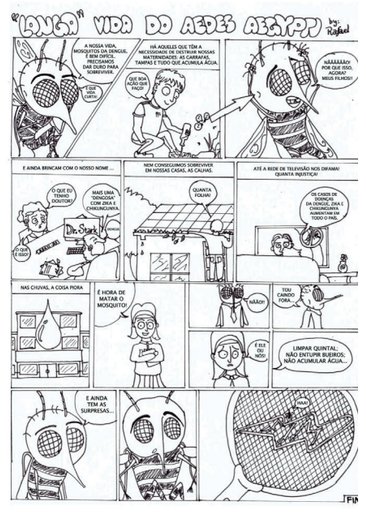
Palavras-chave: Instituição; Inclusão; Formação.

Aedes aegypti: Conhecer para Combater

Carlos Henrique Zarth
Francieli Aparecida Marinato
Isabela Dominique de Oliveira
Juliana Roriz Aarestrup
Paulo Sérgio Sousa Costa
Rafael Martins Chaves
Talles Luiz de Faria e Sales

O jornal Aedes Aegypti News é um projeto desenvolvido pela professora coordenadora Juliana Roriz Aarestrup (docente de biologia), em colaboração com os discentes Isabela Dominique de Oliveira (Curso Técnico em Automação Industrial integrado ao Ensino Médio) e Carlos Henrique Zarth (Curso Técnico em Eletromecânica integrado ao Ensino Médio) e docentes Francieli Aparecida Marinato (docente de história), Paulo Sérgio Sousa Costa (docente de artes), Rafael Martins Chaves (docente de educação física) e Talles Luiz de Faria e Sales (docente de filosofia), para aproveitamento multidisciplinar e interdisciplinar. O projeto teve como principal objetivo o incentivo ao estudo e à divulgação de dados relacionados ao A. aegypti, de forma a haver o intercâmbio direto de conhecimento entre os professores e alunos, através da triagem de conteúdos e reflexões científicas, sociais e culturais, para que os estudantes se tornassem “sujeitos” ativos de comunicação. Foram realizados revisões bibliográficas atualizadas e minuciosas sobre os temas escolhidos e debates entre os alunos e os professores-orientadores, selecionados mês a mês. Os alunos redigiram textos e, após a correção, eram encaminhados para a professora. Juliana para a arte final do jornal.





Simultaneamente, em sala de aula, o professor Paulo trabalhou com a elaboração de charges temáticas, sempre relacionadas ao Aedes aegypti. Em 2017, foram lançadas oito edições do jornal, demonstrando que o projeto auxiliou na criticidade e fluência da escrita dos estudantes envolvidos, além de garantir a produção de textos atualizados e úteis à comunidade escolar e à população sinopense.

Palavras-chave: Mosquito; Dengue; Zika.

Campus Avançado Tangará da Serra

Rua José de Oliveira (28), 980 N - Bairro: Vila Horizonte - CEP: 78300-000 - Tangará da Serra/MT
Telefone: (65) 3311-8500
Site: http://tga.ifmt.edu.br/
gabinete@tga.ifmt.edu.br

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MATO GROSSO
Campus Avançado Tangará da Serra

Technovation Challenge 2017

Monique Casagranda
Pedro Clarindo da Silva Neto



O IFMT - Campus Tangará da Serra realizou, no dia 6 de maio de 2017, no auditório, a fase regional da competição Technovation Challenge, que é uma competição de tecnologia para meninas de ensino fundamental e médio, organizado pela Iridescent, uma organização educacional americana sem fins lucrativos que capacita profissionais das áreas de ciências exatas a disponibilizar educação STEM para meninas carentes, crianças e seus familiares. Mato Grosso, neste ano, contou com 10 times formados por alunas do IFMT – Campus Avançado Tangará da Serra, alunas de ensino fundamental da rede pública de Tangará da Serra (participantes do projeto do IFMT – Campus Tangará) e alunas do IFMT – Campus Campo Novo do Parecis.

O evento tem como objetivo a motivação e a inserção de mulheres nas áreas de ciências exatas. O evento é uma ação de um projeto de extensão que o professor Pedro Clarindo da silva Neto desenvolveu no campus, em que as alunas do projeto aprenderam os fundamentos de programação para dispositivos móveis.

Palavras-chave: Computação; Mulheres na computação; Aplicativos móveis.

Reitoria

Avenida Sen. Filinto Müller, 953 - Bairro: Duque de Caxias - CEP: 78043-400 - Cuiabá/MT
Telefone: (65) 3616-4100
Site: http://ifmt.edu.br/
gabinete@zifmt.edu.br

Bazar Vênus: Troca Solidária no Dia da Mulher

Alexandre Canto Melo
Bianca Tavares Rangel Moreira
Isabela Silva Campos
Karla Beatriz Barros de Almeida
Helton Pereira Bastos
Léa Paula Vanessa Xavier Corrêa de Morais
Leniézia Cassia Duarte da Silva
Mirian Alves de Jesus
Natália Lopes Rodrigues dos Santos
Tatiane Regina Alves da Cunha

O “Bazar Vênus: Troca Solidária no Dia da Mulher” representa o esforço da Pró-Reitoria de Extensão do IFMT em divulgar e sensibilizar, cada vez mais, os servidores da instituição sobre as atividades relacionadas ao empreendedorismo, incentivando o diálogo acerca das temáticas de Economia Solidária e Economia Criativa, bem como de promover um evento em parceria com o Núcleo de Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho da instituição para comemoração do Dia Internacional da Mulher. O evento foi um momento para encontro das mulheres da Reitoria do IFMT, servidoras, estagiárias e colaboradoras, criando um espaço de integração com a comunidade do entorno (comércio, instituições, vizinhança). O bazar consistiu na promoção de trocas, de itens novos ou usados (em bom estado de uso e conservação) ou serviços, entre as participantes. A troca foi mediada através de um caixa solidário, que realizou a precificação com base na moeda social Vênus. O evento aconteceu no dia 8 de março de 2017, no auditório da Reitoria do IFMT, das 10 às 15 horas, iniciando com uma palestra sobre economia solidária entre mulheres, ministrada pela coach Cristiane Caldeira do Sabor Materno. Após a palestra, ocorreram as trocas.



Dois empreendimentos criativos da comunidade externa, negócios com conteúdo inovador, expuseram durante o evento: Cultive (Sulaine Barbosa), na área de projetos urbanos de cultivo orgânico de plantas; e Prendas de Mãe (Leidy Rodrigues), de confecção de peças infantis de vestuário e decoração. Os produtos excedentes foram doados ao Lar Creche Benedito da Cura, como forma de ação social do IFMT. Foi realizada pesquisa de satisfação com as participantes do evento, que avaliaram positivamente todos os itens questionados e declararam: “Além da impessoalidade de poder escolher o produto como uma loja, a interação com as mulheres que estavam ali com o mesmo objetivo foi massa”;”Além de dar alternativa para a obtenção de novos produtos (o que eu achei útil), houve espaço para pensar a mulher sob diferentes perspectivas (tais como papéis da mulher e questões de trabalho e formas alternativas de economia)”.

Palavras-chave: Economia solidária; Dia Internacional da Mulher; Moeda social.

≥ Programa de Extensão Teresa de Benguela ≤

Ela não é frágil, mas sua condição é.

"Os projetos de extensão implementados pelo Programa Teresa de Benguela estão preparando mulheres em situação de risco de vulnerabilidade social para serem empreendedoras, mediante o desenvolvimento de competências e habilidades, tornando-as capazes de gerarem negócios, empregabilidade e renda, e assim, exercerem com mais estima e dignidade a sua cidadania".



As edições 2017 e 2018 do Programa selecionou 30 projetos atendendo a mais de 800 mulheres, e assim, obteve Prêmio como destaque Nacional entre as Experiências Exitosas da Rede Federal de Educação Ciência e Tecnologia 2018.



Campus Campo Novo dos Parecis

Empoderamento Feminino
Uma Ferramenta para o Resgate da Cidadania

Karla Reuter dos Reis

O projeto "Empoderamento Feminino - Uma Ferramenta para o Resgate da Cidadania", teve como objetivo principal o protagonismo e o empoderamento das participantes, com as atividades e oficinas propostas, capacitando-as para encontrarem novos caminhos de renda. O objetivo geral foi o de capacitar 20 (vinte) mulheres beneficiárias do Bolsa Família, através de atividades práticas na área de alimentos. Multiplicar o conhecimento do IFMT - Campus Campo Novo do Parecis e dos cursos ofertados; despertar potencialidades e ampliar os horizontes quanto à capacidade produtiva; fortalecer o pensamento associativo entre o grupo; fomentar a possibilidade de se tornarem autônomas e/ou empreendedoras; além de fortalecer a autoestima das mulheres, elevando-as para o reconhecimento enquanto sujeitos de direitos, estes foram alguns dos objetivos específicos. Atividades como palestra sobre boas práticas, conhecimento sobre orçamento e precificação e empreendedorismo enriqueceram o projeto que contou com a participação de docentes do campus, Centro de Referência de Assistência Social – CRAS e também do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE. O feedback foi muito positivo, já que, após a finalização, algumas se motivaram a voltar a estudar e outras já inciaram produção de salgados, em paralelo às atividades que já realizavam.

Todas foram unânimes em afirmar que o projeto fez a diferença em suas vidas e que suas famílias serão beneficiadas com todo o conhecimento adquirido, o que nos traz um sentimento de dever cumprido, além do sentimento de gratidão pelo aprendizado compartilhado.

Palavras-chave: Protagonismo; Pertencimento; Empreendedorismo; Superação.

Campus Campo Novo dos Parecis

Industrializando Esperança

Curso de Capacitação em Industrialização de Alimentos com Ênfase em Boas Práticas de Fabricação para Mulheres em Vulnerabilidade Econômica no Bairro Jardim das Palmeiras da Cidade de Campo Novo do Parecis – MT

Adelmo Carlos Siqueira Silva
Alice Cunha Saibert
Dayana Luiza Schwerz
Luciana Sampaio Cunha da Silva

O bairro Jardim Palmeiras na cidade de Campo Novo do Parecis/MT, sofreu alagamento que atingiu 630 (seiscentas e trinta) casas deixando famílias desabrigadas, com perdas materiais e psicológicas, a Pastoral da Criança está desenvolvendo um projeto chamado "Mulher Esperança" para auxiliar essas famílias a saírem dessa situação, de modo especial ajudar as mães em sua dignidade ferida. O presente projeto visou à capacitação de 57 (cinquenta e sete) mulheres do projeto "Mulher Esperança" (projeto da Pastoral da Criança para famílias desabrigadas pelo alagamento) em industrialização de alimentos com ênfase em boas práticas de fabricação, trabalhando a industrialização de Frutas: doces, geléias, compotas e desidratadas; Hortaliças: acidificados, minimamente processados e antepasto; Carnes: linguiça, salame e hamburguer; Panificados: bolo, biscoitos e pães; Laticínios: queijo, iogurte, bebida láctea e doce de leite. O projeto tornou-se uma fonte geradora de renda e autossustento familiar através da qualificação e alfabetização científica para as mulheres em vulnerabilidade econômica, residentes do município de Campo Novo do Parecis-MT.

Palavras-chave: Vulnerabilidade Econômica, Industrialização de Alimentos, Mulheres

Campus Campo Novo dos Parecis

Caminho das Borboleta: Orientação Profissional e Desenvolvimento de Competências

Marisol Martins Vincensi Massaroli

O projeto "Caminho das Borboleta: Orientação Profissional e Desenvolvimento de Competências" visou empoderar 28 (vinte e oito) estudantes do EJA e do terceiro ano do Ensino Regular da Escola Padre Arlindo Ignácio de Oliveira em relação a sua vida e escolha profissional, assim como, potencializar o desenvolvimento de competências dessas mulheres. Este projeto foi baseado no treinamento REVELAÇÃO – Orientação Profissional e Desenvolvimento de Competências, que é um treinamento comportamental especialmente projetado para atender jovens e estudantes, teve como objetivo proporcionar aos estudantes orientações quanto ao futuro e potencializar o desenvolvimento de competências fundamentais ao bom desenvolvimento pessoal e profissional. Foi abordado neste projeto de forma focada e estratégica tópicos fundamentais para a construção de um trabalho que atinja os objetivos deste projeto que é de empoderar as mulheres, estudantes do EJA, a fim de: Possibilitar maior autoconhecimento as estudantes; Proporcionar maior reflexão e ação quanto a inteligência emocional; Desenvolver na aluna a responsabilidade por suas escolhas; Estimular a determinação para os estudos; Melhorar a autoestima e autoconfiança; Desenvolver o gosto pelo hábito do estudo; Orientar em relação a foco, metas pessoais e profissionais; Potencializar as habilidades pessoais; Potencializar o relacionamento interpessoal e o trabalho em equipe; Promover o desejo de ir além, ter uma vida saudável; Contribuir para a formação da cidadania. As atividades serão baseadas na psicologia, dinâmica de grupo, programação neurolinguística, inteligência emocional e coaching, coaching e carreira, formando assim, um caminho seguro e eficaz para o aprimoramento das competências e orientação profissional para esses jovens.

Palavras-chave: Desenvolvimento de Competências, Educação de Jovens e Adultos, Mulheres

Campus Juína

Curso de Qualificação para Mulheres em Vulnerabilidade: Lutando em Defesa da Vida, Cidadania e Igualdade de Oportunidade

Andrielly Vitoria de Jesus Leite
Mileide Terres de Oliveira

O presente projeto ofertou cursos e oficinas de qualificação para mulheres em situação de vulnerabilidade financeira, visando à autonomia socioeconômica. Além disso, foram realizadas rodas de discussões sobre temas sociais relevantes, como: autonomia política feminina; a luta de classes; políticas de gênero; a Lei Maria da Penha; violência contra a mulher; racismo; cidadania; e igualdade de oportunidade. Este projeto foi desenvolvido em parceria com o movimento UNEGRO, o qual tem por objetivo o combate ao racismo, a toda forma de discriminação e opressão social. Foram oferecidas oficinas de: manicure e pedicure; artesanato com material reciclado; confecção de bijuterias; penteados; automaquiagem; customização de roupas; e técnicas de agricultura familiar, para 40 (quarenta) mulheres residentes do bairro Padre Duílio, localizado no município de Juína - MT, mobilizadas junto com Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, visando promover oportunidades concretas de inserção das trabalhadoras no mercado de trabalho. De maneira geral, a avaliação foi contínua ao longo de todo período de execução, bem como através de atividades práticas durante os cursos e oficinas de qualificação. A cada encontro foi destinado um momento de avaliação sobre as atividades desenvolvidas e participação efetiva das mulheres. Além disso, foi elaborado um questionário avaliativo ao final de cada oficina e curso, para que as beneficiadas pudessem escrever como estava sendo desenvolvida a qualificação profissional, visando à melhoria da condução dos trabalhos. Após análise das respostas dos questionários avaliativos, observamos que foi alcançado nosso objetivo, garantindo ações cidadãs, focando a inter-relação entre a autoestima pessoal, a ocupação profissional, a educação e o empreendedorismo. Os resultados do projeto foram apresentados no 1º Fórum de Educação Empreendedora do IFMT, em Cuiabá/MT.



Palavras-chave: Educação; Empreendedorismo; Feminismo.

Campus Avançado Lucas do Rio Verde

Capacitação de Mulheres em Situação de Vulnerabilidade Social em Fabricação Artesanal de Produtos de Limpeza e Higiene Pessoal: **Incluindo Planejamento, Produção, Técnicas e Aplicações do Empreendedorismo na Venda dos Produtos Fabricados**

Aline Ignês Debolêto Leite
Rosenilde Garcia dos Santos Gregório

Este projeto integrou as ações do Programa Teresa de Benguela no município de Lucas do Rio Verde, cuja população, está estimada em 59.436 habitantes, segundo o IBGE 2016. Conforme a mesma fonte, desse total, mais de 47% são mulheres; e desse universo, aproximadamente, 18% são mulheres mães chefes de família que se enquadram na classificação de pessoas com risco de vulnerabilidade social.

O curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Fabricação Artesanal de Produtos de Limpeza e Higiene Pessoal contou com a colaboração do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, da Vigilância Sanitária do Município de Lucas do Rio Verde, DO Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE, de 03 (três) discentes do campus e 01 (uma) docente do campus, foi executado em 160 horas e capacitou 10 (dez) mulheres, no espaço do Instituto Pe. João Peter, com a perspectiva real de atendimento aos processos de diversificação de atividades econômicas no município de Lucas do Rio Verde, fomentando assim oportunidades de trabalho e renda para as contempladas participantes. O projeto abrangeu questões práticas de como planejar, fabricar os produtos com equipamentos e instalações simples, além de técnicas de manuseio, preparo e armazenamento corretos da produção, boas práticas de fabricação em pequena escala, técnicas de apuração de custos de fabricação e formação do preço de venda, a fim de aplicar a biotecnologia no manuseio e na extração de óleos essenciais que poderão ser assimilados às formulações dos produtos, os produtos que elas produziram foram comercializados na 1ª Feira do Empreendedor do IFMT. Além destas técnicas, o curso propiciou as participantes conhecimento de um ramo de negócio crescente e de grande importância e relevante impacto sustentável, possibilitando também economizar, ao utilizar em sua casa os produtos fabricados por si mesmas.



Palavras-chave: Capacitação; Mulheres; Vulnerabilidade; Empreendedorismo.

Campus Primavera do Leste

Oficinas de Cidadania para Mulheres

Andreia Nunes de Castro
Caroline Silva Wust

O projeto "Oficinas de Cidadania para Mulheres" objetivou a formação de 20 (vinte) mulheres em vulnerabilidade social com conhecimentos e habilidades intelectuais e técnicas de trabalho de secretariado que lhes permitiram a inserção social. As ações propostas intencionaram capacitar mulheres residentes da Favela da BR 070 em redação técnica em Língua Portuguesa, visando a compreensão da expressão oral e escrita; compreensão de ética e relações humanas no trabalho, noção de editor de texto e postura corporal, em encontros semanais durante quatro meses. A expectativa era que as atividades propostas lhes permitissem a emancipação individual e o alcance de uma consciência coletiva para a superação de um estado de dependência social, a conscientização e a participação com relação a dimensões da vida social, a capacidade do indivíduo realizar, por si mesmo, mudanças necessárias para evoluir e se fortalecer, além de mobilizá-las a inserir em um curso de Secretariado.

Foi necessário ajustar o público-alvo pois a maior parte das mulheres habitantes da Favela da BR 070 não são alfabetizadas, o que estava impossibilitando a aplicação das atividades do projeto, devido ao tempo, as vagas em aberto foram preenchidas por mulheres em vulnerabilidade social de outros bairros da cidade de Primavera do Leste/MT, apesar dessa dificuldade, o objetivo proposto foi atingido, pois as cursistas demonstraram resultados como habilidades no editor de texto e compreensão de uma estrutura de documentos oficiais, comprovados nas avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso, como também em depoimentos da utilização dos conhecimentos utilizados no ambiente de trabalho e em concurso estadual.

Palavras-chave: Redação Oficial; Editor de Texto; Postura Corporal.

Campus São Vicente

Formação para Catadoras de Latinha do Município de Jaciara

Joir Benedito Proença de Amorim
Lucas Peres de Lima

O projeto teve como objetivo oferecer às mulheres que vivem das matérias recicláveis do município de Jaciara/MT uma oportunidade de informação e principalmente de uma formação acadêmica. A formação contemplou conteúdos como Mapa da Vida, Português, Matemática, Educação Ambiental, Informática Básica, Física Básica, Política Pública e Desenvolvimento Local, Ecologia e Meio Ambiente, Gestão de Resíduos Sólidos e Produção de Mussarela e Doces. Os conteúdos relacionados a questão ambiental foram ministrados por discentes do Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio ofertado pelo campus, a equipe do projeto contou com 18 (dezoito) docentes do campus e 01 (hum) estagiário, foram atendidas 25 (vinte e cinco) catadoras de materiais recicláveis oriundas de diversos bairros periféricos de Jaciara, sendo 08 (oito) adolescentes, 04 (quatro) idosas e 13 (treze) adultas.

Palavras-chave: Mulheres, Resíduos Sólidos, Meio Ambiente

Campus Sorriso

Capacitação para Mulheres Inspiradoras: Utilização e Manuseio Cotidiano de Agrotóxicos e Afins no Ambiente Doméstico

Gheysa Maria Pereira Lima Eickhoff
Marilene Aparecida de Souza

Considerando o expressivo avanço da tecnologia e a disponibilidade de produtos químicos para diversas finalidades e sua utilização no ambiente doméstico, este projeto buscou contribuir com a saúde pública através da mobilização de mulheres na compreensão dos diversos aspectos sobre a questão dos agrotóxicos, substâncias que, por vezes necessárias, podem representar riscos à saúde humana e ao meio ambiente. Por meio de oficinas com total de 100 horas, o projeto promoveu a capacitação de mulheres em situação provisória ou permanente de alto risco social na temática de agrotóxicos no ambiente doméstico, residentes em Sorriso, município que está localizado na região norte do estado de Mato Grosso. A ação educativa elaborada para este projeto foi pensada para além de uma formação técnica, buscando através do trabalho interdisciplinar proporcionar às mulheres desenvolver suas próprias capacidades e identificar instrumentos/meios para transformar sua realidade. O projeto com a colaboração de 03 (três) docentes, 02 (duas) técnicas administrativas do campus, 02 (duas) discentes, da Prefeitura de Sorriso, do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS e de 01 (uma) docentes do IFMT campus Alta Floresta. Foram atendidas 10 mulheres adultas do bairro São José em Sorriso/MT. Os resultados do projeto foram apresentados na Jornada Científica de Pesquisa e Extensão do campus Sorriso.

Palavras-chave: Risco social; Agrotóxicos; Meio ambiente.

Campus Sorriso

Artesanato em Madeira: Reconhecendo Saberes e Criando Novas Perspectivas por Meio da Arte

Laressa Karine S. Damiani
Silvia Mara Davies

Percebe-se que o cenário atual, em relação aos direitos das mulheres, está se delineando por meio de diversas iniciativas, reivindicações, conquistas politicas e leis que buscam garantir uma sociedade igualitária. Embora ocorreram muitos avanços, muitas mulheres se encontram às margens de uma sociedade desigual. Assim, o projeto teve como objetivo promover a qualificação profissional e o empoderamento, através de um curso que ensinou técnicas de pintura em madeira para mulheres em situação de vulnerabilidade social, frequentadoras do Centro de Referência de Assistência Social São Domingos (CRAS), em Sorriso-MT. O projeto contou com a colaboração do CRAS, de 01 (uma) docente do campus e 02 (duas) técnicas administrativas do campus, foi desenvolvido em várias etapas: a primeira, como ponto de partida, contou com estudos bibliográficos de autores que auxiliaram no processo metodológico. O segundo momento correspondeu à aula inaugural e ao ensino de técnicas de pintura, colagem, recortes e aplicações texturais em MDF. A terceira etapa consistiu na aplicação do Mapa da Vida e na organização de palestras. No final, os resultados finais do projeto foram verificados por meio de questionário de pesquisa e gravação, por meio de filmagem e de depoimentos que foram apresentados na Jornada Científica de Pesquisa e Extensão – JOCIPE do IFMT campus Sorriso. Participaram do projeto 20 (vinte) mulheres, sendo 03 (três) adolescentes, 05 (cinco) idosas e 12 (doze) adultas, elas aprenderam muitas técnicas de pintura, muitas estão produzindo peças para ajudar na renda mensal da família.

Palavras-chave: Arte-educação; Qualificação profissional; Empoderamento feminino.

Campus Avançado Tangará da Serra

Mulher Catadora: Olhar Transformador

Maria Cleunice Fantinati da Silva
Verônica Patrícia Lemes

O projeto "Mulher Catadora: Olhar Transformador" ofertou cursos de qualificação com o objetivo de atender mulheres em risco de vulnerabilidade social promovendo o desenvolvimento educacional, social e econômico das mulheres catadoras de materiais recicláveis e suas famílias. Ainda, promoveu o debate acerca das questões de gênero, a fim de fortalecer a autonomia visando ao empoderamento das mulheres, de acordo com a proposta do edital Teresa de Benguela – IFMT nº 063/2017. A equipe do projeto contou com 03 (três) docentes, 02 (dois) técnicos administrativos, 04 (quatro) discentes do campus e 03 (três) colaboradoras externas. O projeto buscou cooperação com a COOPERTAN – Cooperativa de Produção de Material Reciclável de Tangará da Serra, FAEST – Faculdade de Educação de Tangará da Serra e UNEMAT – Universidade do Estado de Mato Grosso para ofertar curso de alfabetização e formação básica de língua portuguesa, relação interpessoal, segurança do trabalho, além de oficinas de artesanato com papel e palestra sobre a saúde da mulher, violência doméstica, cuidados com alimentação, motivação e autoestima. A metodologia do projeto foi delineada com o objetivo de promover a inclusão socioeducativa e socioprodutiva das catadoras de materiais recicláveis da COOPERTAN. Para isso o projeto foi dividido em quatro etapas: a) Identificação, cadastramento, sensibilização e mobilização das catadoras; b) Organização das turmas para o curso de acordo com o grau de escolaridade; c) Início e desenvolvimento dos cursos; d) Encerramento e certificação. Neste sentido, o Projeto de Extensão – Mulher catadora: Olhar transformador possibilitou a inclusão das 26 (vinte e seis) mulheres catadoras da COOPERTAN, todas adultas, com o meio educacional oportunizando maior democratização do saber, fortalecendo a indissociabilidade entre, ensino, pesquisa e extensão para atendimento a demandas sociais.

Palavras-chave: Mulheres, Materiais Recicláveis, Inclusão, Alfabetização.

Campus Várzea Grande

Mulheres na Construção Civil – Noções de Aplicação de Revestimento Cerâmico

Bruna Fernanda Gomes dos Santos
Mariane Batista de Lima Moraes Brandão Campos

O proeto buscou capacitar mulheres em condição de vulnerabilidade social para o mercado de trabalho da construção civil, especificamente na função de azulejista, buscando a inserção destas como força de trabalho qualificada e produtiva no canteiro de obras e proporcionando-lhes a oportunidade de adquirir uma profissão que permita o crescimento pessoal, a retomada da cidadania e a prática de direitos e responsabilidades que oportunizem a convivência digna dentro de sua comunidade e de sua família. Além da coordenadora e da estudante bolsista, o projeto contou com 03 (três) docentes e 01 (uma) técnica administrativa do campus, as aulas foram planejadas e divididas entre teóricas e práticas, realizadas dentro do IFMT - Campus Várzea Grande, com carga horária de atividade prática maior, objetivando garantir o interesse e a assiduidade das discentes no curso. As oficinas desenvolvidas agregaram valor ao conteúdo obrigatório do curso e promoveram a integração entre as alunas, havendo troca de experiências e crescimento pessoal. As alunas apresentaram crescimento quanto ao conhecimento prático dos assuntos das aulas e também significativa melhora na autoestima. Alunas que se mostraram bastante tímidas e introspectivas nas primeiras aulas ganharam confiança e uma crescente participação ativa. Ao final do curso, foram certificadas 14 alunas das 20 matriculadas inicialmente, residentes nos bairros Jardim Manaira, Nova Esperança, Novo Ipê e Jardim Petrópolis do município de Várzea Grande/MT mobilizadas junto com o Centro de Referência de Assistência Social – CRAS local. O projeto, ao longo de suas atividades, apresentou satisfatório desenvolvimento, sendo esse resultado atribuído às atividades de natureza prática, voltadas objetivamente ao mercado de trabalho, o que enriqueceu as aulas, tornando-as mais dinâmicas, e empoderou as alunas, que ganharam participação ativa no desenvolvimento do curso.

Palavras-chave: Azulejista; Vulnerabilidade social; Canteiro de obras; Prática profissional.



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Mato Grosso

Aproximadamente 25 mil alunos, nos mais de 100 cursos distribuídos nos níveis

Técnico

com Ensino Médio Integrado, Subsequente, Concomitante e Proeja,

Superior

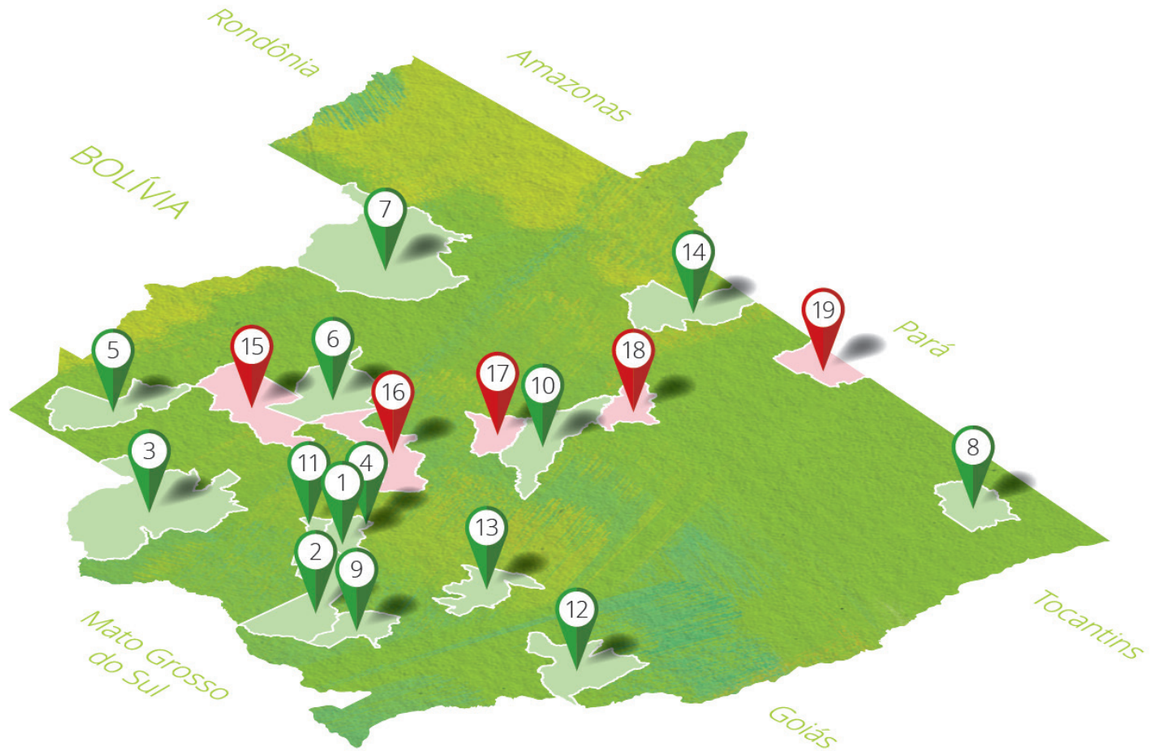
Bacharelado, Lincenciatura e Tecnologias,

Pós-graduação

Especializações e Mestrados,

Educação à Distância

UAB e Profuncionário



Proex: http://proex.ifmt.edu.br - Tel.: (65) 3616 4135

“A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca. E ensinar e aprender não pode dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria.”

Paulo Freire

Foto: Leandro A. Luciano


Venha participar
No IFMT você produz
conhecimento